

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO
PLANALTO BEIRÃO



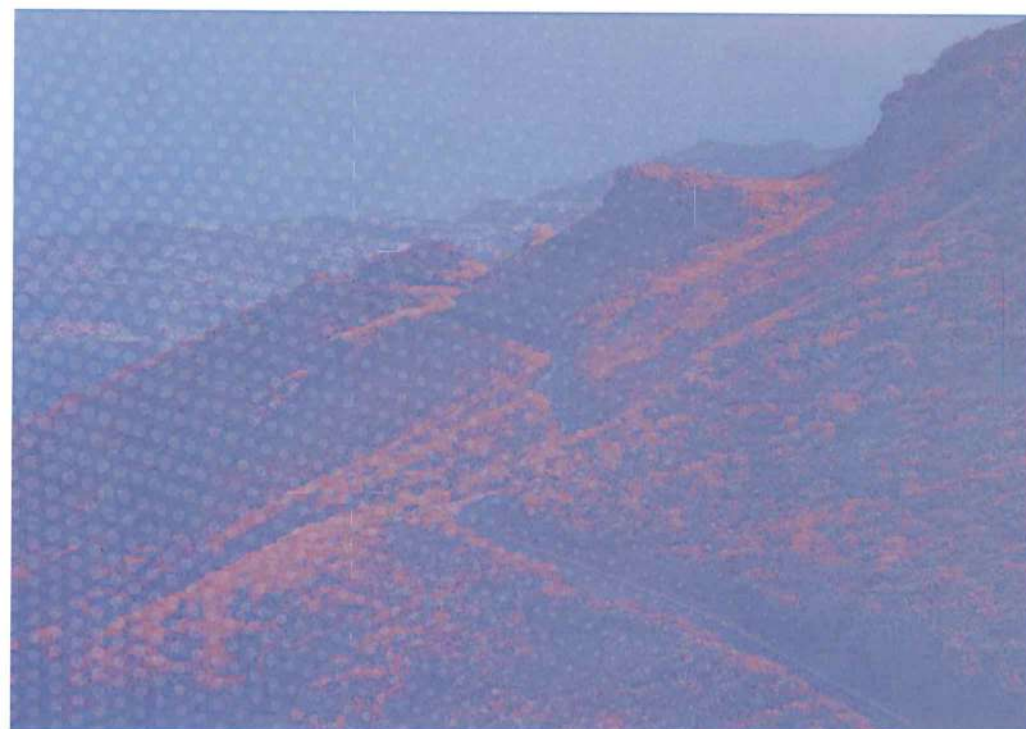
Handwritten signature and initials.

ASSOCIAÇÃO DE
MUNICÍPIOS DA REGIÃO
DO PLANALTO BEIRÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA DE GERÊNCIA

20
23

ABRIL 2024





ÍNDICE

01

Mensagem Conselho Executivo6

02

Apresentação da Entidade8

2.1 Caracterização sumária da área de intervenção da entidade gestora AMRPB10

03

Destaques12

3.1 PT 2020 – 3 operações - 2017/202313

3.2 PAPERSU 203016

04

Modelo Técnico de gestão de resíduos18

4.1 Infraestruturas19

4.2 Equipamentos22

4.3 Viaturas27

05

Gestão de Resíduos Urbanos28

5.1 Comunicação & Sensibilização Ambiental29

5.2 Produção de RU35

5.3 Recolha36

5.4 Tratamento45

5.5 Monitorização de lixeiras encerradas54

06

Gestão de Resíduos Industriais Banais ...54

07

Abastecimento de água aos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela ...57

7.1 Aspectos técnicos58

7.2 Aspectos Financeiros63

08

Demonstrações financeiras65

8.1 Demonstrações orçamentais66

8.2 Demonstrações financeiras68

09

Anexos71

ÍNDICE DE FIGURAS

*Bonito
Ribera*

Figura 1	Área e população dos municípios da área geográfica da Entidade Gestora10	Figura 16	Evolução da recolha seletiva trifluxo com origem nos ecopontos, entre 2014 -2023 (ton)41
Figura 2	Unidade de produção de CDR construída no âmbito da operação "combustíveis derivados de resíduos" (POSEUR-03-1911-FC-000238) ..13	Figura 17	Capacitação da recolha seletiva de vidro, 202342
Figura 3	Contentores De Recolha Seletiva Instalados No Âmbito Da Operação "Reciclagem De Embalagens" (POSEUR-03-1911-FC-000075) ...14	Figura 18	Capacitação da recolha seletiva de papel e cartão, 202342
Figura 4	Equipamentos De Afição De Composto E Parque De Compostagem Instalados/Construído No Âmbito Da Operação "Valorização De Biorresíduos De Recolha Seletiva" (POSEUR-03-1911-FC-000348) ..15	Figura 19	Capacitação da recolha seletiva de embalagens de plástico e metal, 202342
Figura 5	Execução Financeira Das Operações Po Seur Do Acordo De Parceria PT 202015	Figura 20	Capacitação da recolha seletiva trifluxo, 202343
Figura 6	Esquema ilustrativo do CTRSU de Tondela19	Figura 21	Serviço de recolha de resíduos específicos43
Figura 7	Esquema ilustrativo do funcionamento do modelo técnico de gestão de RU no território da EG20	Figura 22	Recolha de resíduos específicos44
Figura 8	Modelo logístico do SGRU21	Figura 23	Relação entre a quantidade de lixiviado e a quantidade de permeado52
Figura 9	Higienização de equipamentos de deposição de RI23	Figura 24	Volume de água captada em 202358
Figura 10	Higienização de equipamentos de RI, por Município, 202324	Figura 25	Volume de água faturada em 202358
Figura 11	Oleão instalado junto a ilha ecológica25	Figura 26	Evolução do volume de água faturada em 2021, 2022 e 202360
Figura 12	Boletim Informativo de maio 202329	Figura 27	Evolução do número de utilizadores em 2021, 2022 e 202360
Figura 13	Número de visitantes ao CTRSU, 202330	Figura 28	Número de novos ramais domiciliários executados em 2023 ...61
Figura 14	Cartaz de publicitação da iniciativa "Plante uma Árvore com o Planalto Beirão", 202331	Figura 29	Roturas registadas em 202361
Figura 15	Resíduos recolhidos seletivamente – ecopontos, 202338	Figura 30	Controle analítico da água distribuída em 202362
		Figura 31	Evolução do número de trabalhadores62

ÍNDICE DE TABELAS

T.P.
Bastos
Ribeiro

Tabela 1

Indicadores de realização e de resultado da operação "reciclagem de embalagens" (POSEUR-03-1911-FC-000075)6

Tabela 2

Caraterização do parque de contentorização de recolha indiferenciada (RI), 202322

Tabela 3

Número de ecopontos por município e tipologia, 202324

Tabela 4

Parque de contentorização de Óleos Alimentares Usados26

Tabela 5

Equipamentos de compostagem na origem e compostagem comunitária26

Tabela 6

Viaturas de recolha / transporte de resíduos urbanos27

Tabela 7

Quantitativos da produção de resíduos urbanos em 202335

Tabela 8

Recolha Indiferenciada de resíduos urbanos, 2023 (ton)37

Tabela 9

Recolha seletiva de Resíduos - Ecocentros39

Tabela 10

Recolha seletiva trifluxo PaP, não doméstico, 202340

Tabela 11

Quantitativos da recolha seletiva trifluxo, por origem, em 2022 e 202340

Tabela 12

Quantitativos de OAU recolhidos, 202343

Tabela 13

Recolha de resíduos urbanos específicos em 2022 e 202345

Tabela 14

Biorresíduos recolhidos seletivamente e reciclados na origem, em 202346

Tabela 15

Indicadores operacionais da unidade de TMB, em 202347

Tabela 16

Entrada e saída de materiais na UTM, 202347

Tabela 17

Resumo anual dos processos desenvolvidos na CVO, em 202348

Tabela 18

Retoma de resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva (ecopontos e ecocentros), 2022 e 202349

Tabela 19

Retoma de resíduos recicláveis recuperados no tratamento mecânico de resíduos, 2022 e 202350

Tabela 20

Superfície e volume ocupados pelos RU na Unidade de Confinamento Técnico, 202350

Tabela 21

RU depositados na Unidade de Confinamento Técnico (UCT) do CTRSU de Tondela, em 2022 e 202351

Tabela 22

Quantificação do lixiviado sujeito ao tratamento de osmose inversa (OI) e respetivo efluente tratado, 202351

Tabela 23

Caraterização química do lixiviado52

Tabela 24

Resultados da monitorização da água superficial a montante e a jusante do ponto de descarga53

Tabela 25

Origem do biogás valorizado na CVE, em 202354

Tabela 26

Energia produzida na CVE do CTRSU em 2022 e 202354

Tabela 27

Resíduos não perigosos recebidos no CTRS, em 202356

101
Bento
Ribeiro

Tabela 28

Decomposição do volume de água faturado em 2023, por tipologia de consumo59

Tabela 29

Distribuição geográfica do volume de água faturado em 2023.....59

Tabela 30

Apuramento do volume de água não faturado em 202359

Tabela 31

Volume de negócios da concessionária Águas do Planalto em 2021, 2022 e 202363



MENSAGEM DO CONSELHO EXECUTIVO



01

19.
Bombr
Ribeiro

De acordo com o Relatório Anual de Resíduos Urbanos (RARU) relativo ao ano de 2022, da Agência Portuguesa do Ambiente, constata-se que a produção de resíduos urbanos (RU) em Portugal foi de 5.323 mil toneladas, mantendo-se o valor praticamente constante face ao valor apurado em 2021, tendo 57% sido depositados em aterro, um valor muito distante da meta de 10% de deposição em aterro a atingir em 2035. Acresce que o mesmo Relatório refere que, ao nível da recolha, não se verificam diferenças significativas ao longo dos últimos anos, mantendo-se a preferência pela recolha indiferenciada, constando-se que os quantitativos recolhidos seletivamente se mantêm aquém do esperado.

No cenário de exigentes metas comunitárias para o setor de gestão de resíduos urbanos, a que Portugal se encontra comprometido, o Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030) veio traçar um conjunto de objetivos e ações exigente, mas considerado necessário, de modo a inverter a atual trajetória e concretizar as iniciativas indispensáveis para promover a transição para uma economia mais circular.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), constituída em 1991, preserva um alargado conjunto de competências que requerem uma vasta cadeia operacional de recolha e transporte de resíduos urbanos, mas também um modelo técnico de tratamento dos mesmos que vá ao encontro não só dos requisitos legais e das metas definidas, mas também dos possíveis níveis de investimento e operação. Diariamente são recolhidas e tratadas cerca de 400 toneladas de resíduos urbanos, provenientes dos 19 municípios associados e produzidas por cerca de 326 mil habitantes.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) é a Entidade Titular do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) do Planalto Beirão, cujas competências de gestão de resíduos em alta no conjunto dos seus 19 municípios associados são exercidas pela empresa intermunicipal de capital maioritariamente público Ecobeirão EIM SA. A AMRPB é, simultaneamente, a Entidade Gestora (EG) em baixa de resíduos urbanos no território daqueles 19 municípios associados.

O ano de 2023 encerrou um importante ciclo estratégico de planeamento da gestão de resíduos urbanos, com um investimento superior a 32 milhões de euros entre 2017 e 2023. O sistema de gestão de resíduos do Planalto Beirão ampliou e requalificou toda a cadeia de valor dos resíduos

recicláveis de embalagens, instalou uma moderna unidade de preparação de Combustíveis Derivados de Resíduos e construiu um novo parque de compostagem para acomodar o desafio da recolha seletiva de biorresíduos. Estes investimentos representam passos importantes no sentido de um serviço de recolha mais acessível, com melhor qualidade; no sentido de uma maior circularidade dos resíduos urbanos e da redução da utilização do aterro como solução de gestão de resíduos.

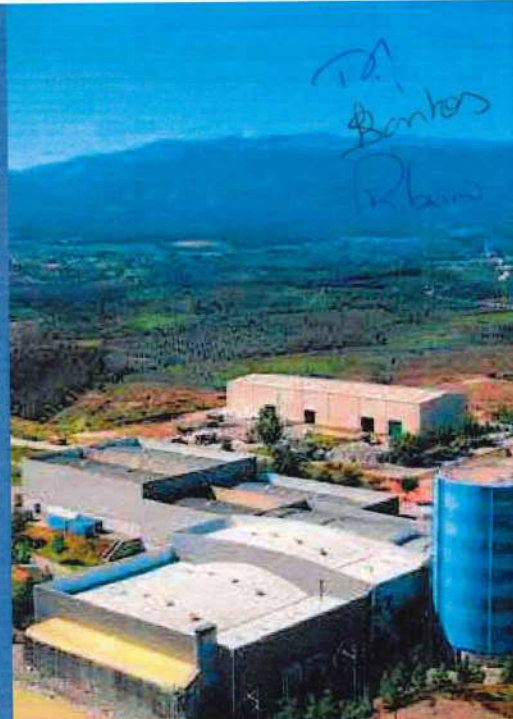
O ano de 2023 marcou igualmente o arranque do ciclo de planeamento estratégico da gestão de resíduos urbanos 2023-2030 do PERSU 2030, no contexto da meta vinculativa de preparar para reutilização ou reciclagem 54% dos resíduos urbanos produzidos em 2030 no território do Planalto Beirão. Os Planos de Ação definidos ao nível da recolha e do tratamento projetam um investimento global de cerca de 67,5 milhões de euros até 2030, focados num reforço das recolhas seletivas e da modernização e reforço das capacidades de valorização e de preparação para reciclagem dos resíduos urbanos recicláveis.

De uma forma sucinta, e não obstante o trabalho desenvolvido até hoje, importa continuar a aumentar a quantidade de resíduos urbano recolhidos seletivamente, otimizar novos investimentos numa abordagem regional que tire partido de infraestruturas existentes, potenciar a produção de Combustível De Resíduos (CDR) a partir de frações resto de tratamento mecânico de resíduos, aumentar a quantidade e a qualidade das frações valorizáveis através da evolução dos modelos de recolha, assegurar abordagens ao nível municipal para cumprimento da recolha seletiva de biorresíduos e prosseguir a sustentabilidade técnica e económica financeira das entidades gestoras: AMRPB (em baixa) e Ecobeirão, EIM, S.A. (em alta).

Por fim, importa reforçar que a concretização dos novos desafios que se alinham no horizonte da gestão de resíduos depende, como sempre, da colaboração do capital humano de todos os envolvidos, tanto dos 19 Municípios associados, como dos fornecedores da AMRPB, que tem sido inexcelável. Com esta premissa em mente, continuaremos a trabalhar com a mesma determinação de sempre, lado a lado com os cerca de 326 mil cidadãos da Região, com a ambição comum em prol de uma verdadeira economia circular, de forma a garantir um futuro mais sustentável e equilibrado para as próximas gerações.

O concelho executivo da AMRPB

APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE



02

2.1 Caracterização sumária da área de intervenção da entidade gestora AMRPB

Al.
Bento
Ribeira

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) é a Entidade Titular do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) do Planalto Beirão, cujas competências de gestão de resíduos em alta no conjunto dos seus 19 municípios associados são exercidas pela empresa intermunicipal de capital maioritariamente público Ecobeirão EIM SA. A AMRPB é, simultaneamente, a Entidade Gestora (EG) em baixa de resíduos urbanos no território daqueles 19 municípios associados. Trata-se de um modelo de gestão pública verticalmente integrado e encimado pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

A AMRPB é ainda a entidade titular do sistema integrado de abastecimento e distribuição de água nos municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela abrangendo uma área de 1.052 km² e 65.795 habitantes. O sistema de abastecimento e distribuição de água é explorado desde 1998 pela entidade gestora Águas do Planalto.

A AMRPB foi constituída por escritura datada de 20 de março de 1991, publicada na 3.ª série do Diário da República, nº 131, de 8 de junho de 1991. Tem a sua sede no Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) de Tondela, em Vale da Margunda - Borralhal, 3465-013, Barreiro de Besteiros, Município de Tondela.

Está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para municípios - SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para Administração Pública) - bem como aos regimes jurídicos que regulam o funcionamento daquelas entidades, beneficiando das isenções fiscais previstas

na lei para as autarquias locais. As contas da AMRPB são auditadas pela empresa Martins Pereira, João Careca & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os órgãos gestionários da AMRPB são a Assembleia Intermunicipal e Conselho Executivo. A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da AMRPB e é constituída pelos presidentes dos municípios associados, ou seus substitutos e por um vereador designado de cada uma das câmaras municipais associadas.

O Conselho Executivo da AMRPB é composto por cinco membros efetivos representantes dos municípios associados, eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os respetivos membros.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal é composta por:

Presidente	Presidente da Câmara Municipal de Viseu
Secretário	Presidente da Câmara Municipal de Seia
Secretário	Presidente da Câmara Municipal de Aguiar da Beira

O Conselho Executivo é constituído por:

Presidente	Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão
Vogal	Presidente da Câmara Municipal de Tondela
Vogal	Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal
Vogal	Presidente da Câmara Municipal de Tábua
Vogal	Presidente da Câmara Municipal de Castro Daire



2.1 CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA ÁREA DE INTERVENÇÃO DA ENTIDADE GESTORA AMRPB

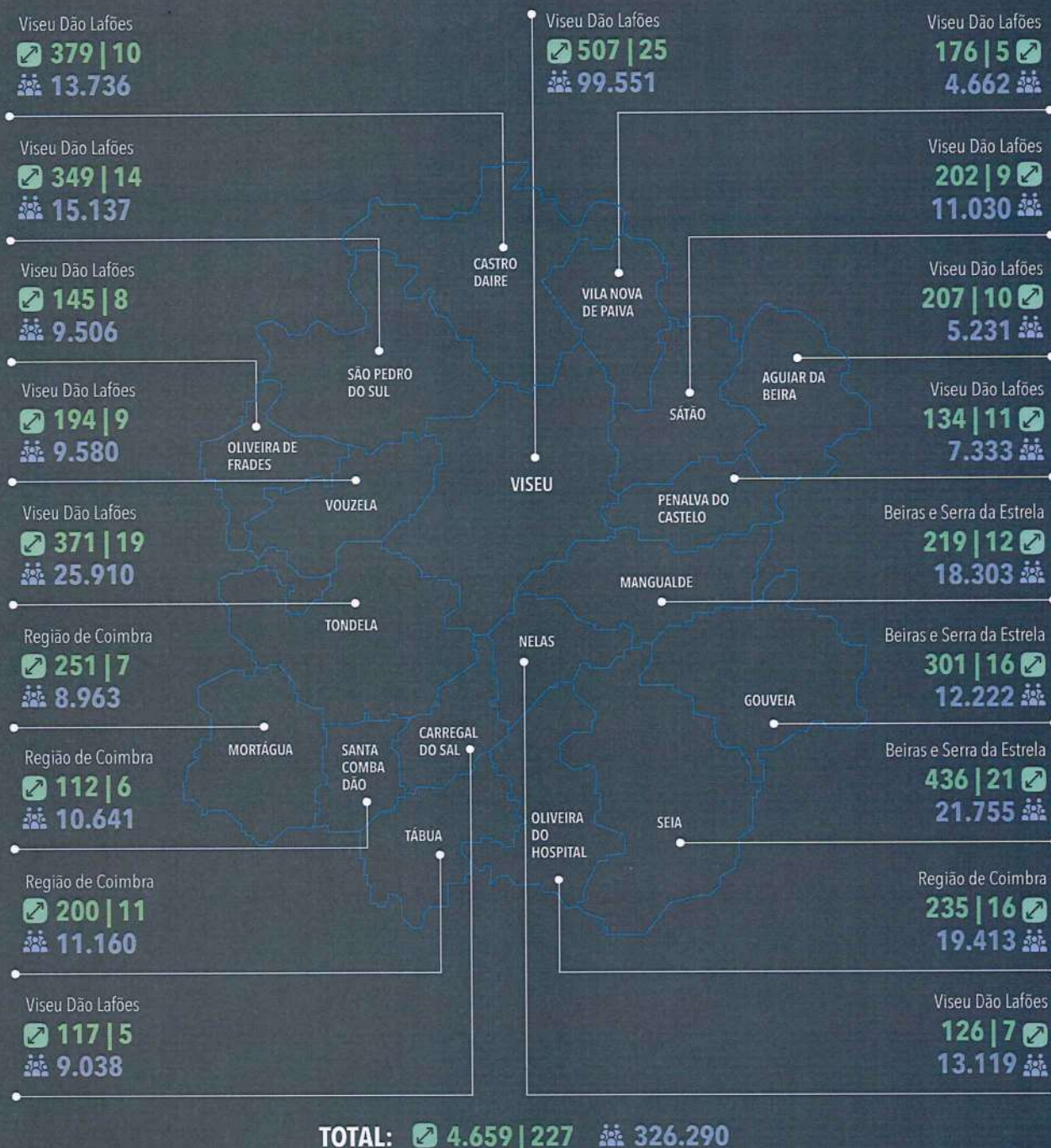
A área de intervenção da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) agrega um total de 19 Municípios de três NUTIII da Região Centro: Viseu Dão Lafões, Região de Coimbra e Beiras e Serra da Estrela. O território da AMRPB abrange uma área total de 4.659 km² distribuídos por 227 freguesias servindo uma população de 326.290 habitantes.

FIGURA 1

Área e população dos municípios da área geográfica da Entidade Gestora.

LEGENDA:

Comunidade intermunicipal
Área (km²) | N° de freguesias
População (Censos 2021)



Território da AMRPB

área total
4.659 km²

227 Freguesias

326.290 habitantes

Tipologia de área de intervenção:

ÁREA PREDOMINANTEMENTE RURAL



DESTAQUES



03

3.1 Conclusão de operações do PT 2020

3.2 PA PERSU 2030

T.O.
Bento
Ribeiro

3.1 CONCLUSÃO DE OPERAÇÕES DO PT 2020

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) concluiu em 2023 a execução de três importantes operações cofinanciadas pelo Fundo de Coesão da União Europeia através do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) do Acordo de Parceria Portugal 2020, com um investimento total aprovado superior a 32 milhões de euros.

A operação "Reciclagem de embalagens" (POSEUR-03-1911-FC-000075), iniciada em 2017 e integralmente executada até final de 2022, intervencionou toda a cadeia operacional de recolha, transporte e triagem de resíduos recicláveis de embalagens (Figura 3 e Tabela 1), através de um investimento superior a 19 milhões de euros (Figura 5).

TABELA 1

INDICADORES DE REALIZAÇÃO E DE RESULTADO DA OPERAÇÃO "RECICLAGEM DE EMBALAGENS" (POSEUR-03-1911-FC-000075).

N.º de viaturas de recolha seletiva postas ao serviço	31
N.º de contentores de recolha seletiva instalados	5.440
N.º de infraestruturas de triagem modernizadas / ampliadas	2
N.º de produtos de comunicação, divulgação e sensibilização implementados	138
Grau de adesão do público-alvo às campanhas de comunicação e sensibilização	76%

Este investimento sustentou a quase duplicação dos valores de reciclagem de resíduos de embalagens em 8 anos, ou seja, se em 2015, cada habitante da região do Planalto Beirão separava e colocava no ecoponto 22 kg de resíduos de embalagens de vidro, papel/cartão e plástico e metal; no final de 2023 esse valor já era de 42 kg.

A operação "Combustíveis Derivados de Resíduos" (POSEUR-03-1911-FC-000238) executou um investimento

de cerca de 9 milhões de euros (Figura 4) na implementação de uma linha de preparação de Combustível Derivado de Resíduos (CDR) [Figura 2], a partir da trituração e secagem da fração resto das unidades de tratamento mecânico e de triagem de resíduos da AMRPB. Este investimento, com capacidade instalada de processamento de 50 mil toneladas/ano, é uma peça fundamental na estratégia de redução das quantidades de resíduos urbanos atualmente depositadas em aterro sanitário.

FIGURA 2

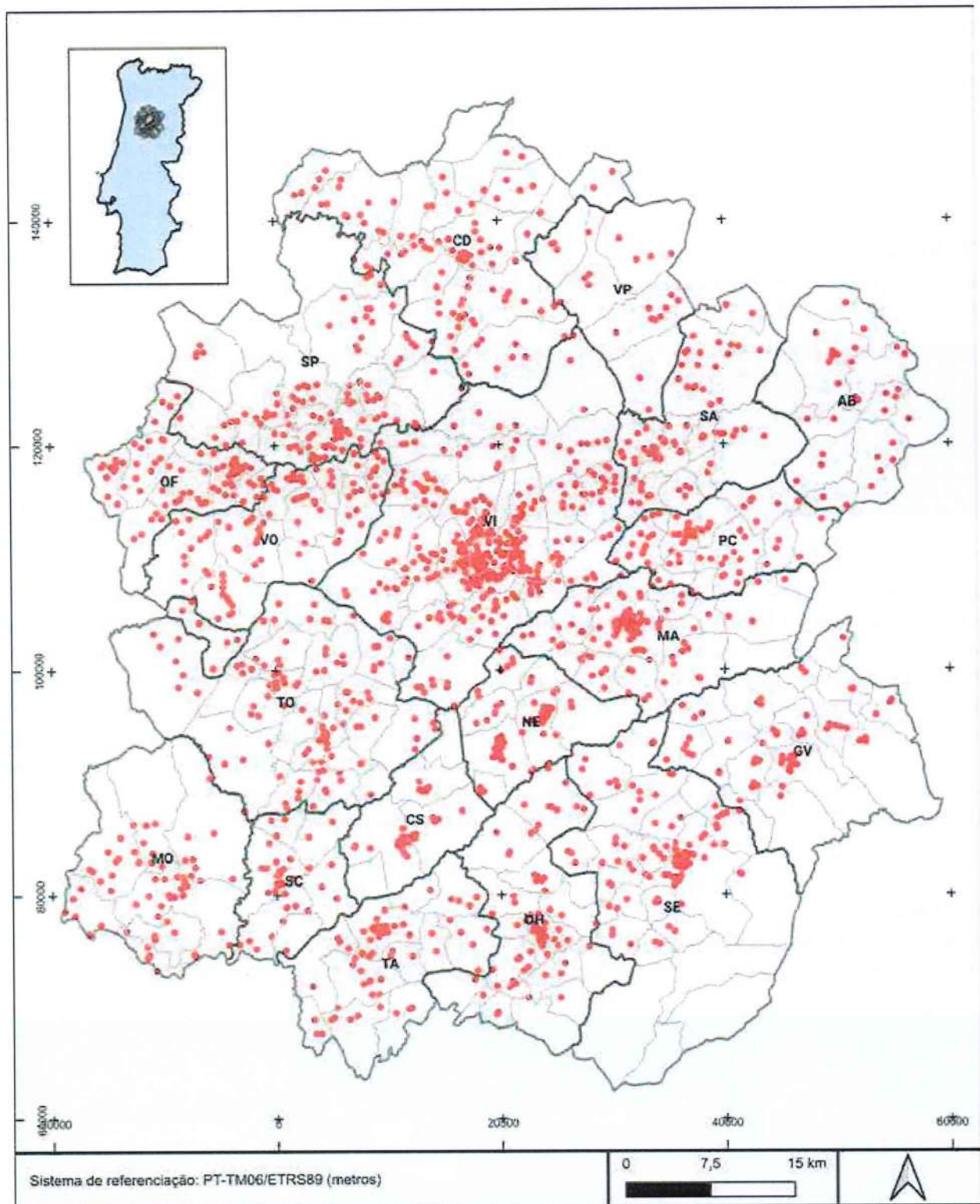
UNIDADE DE PRODUÇÃO DE CDR CONSTRUÍDA NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO "COMBUSTÍVEIS DERIVADOS DE RESÍDUOS" (POSEUR-03-1911-FC-000238).



TM
Bastos
Ribeiro

FIGURA 3

CONTENTORES DE RECOLHA SELETIVA INSTALADOS NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO
"RECICLAGEM DE EMBALAGENS" (POSEUR-03-1911-FC-000075).



101.
Pontos
Ribeiro

Por fim, no eixo dos biorresíduos, a operação "Valorização de biorresíduos de recolha seletiva" (POSEUR-03-1911-FC-000348) executou um investimento de 3,8 milhões de euros (Figura 5) na adaptação da unidade de tratamento mecânico e biológico da AMRPB e na construção de um

novo parque de compostagem (Figura 4) para a receção e valorização de biorresíduos recolhidos seletivamente, com uma capacidade adicional de tratamento de 15 mil toneladas/ano.

FIGURA 4

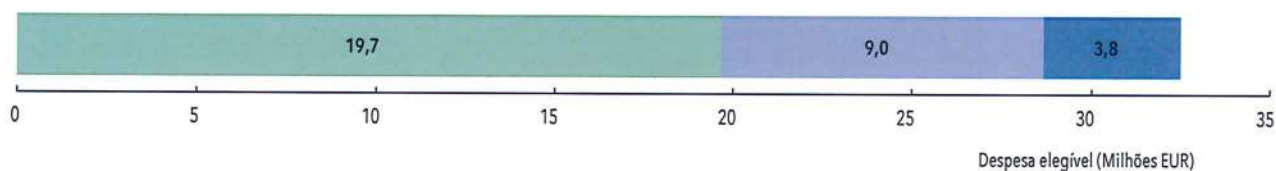
EQUIPAMENTOS DE AFINAÇÃO DE COMPOSTO E PARQUE DE COMPOSTAGEM INSTALADOS/CONSTRUÍDO NO ÂMBITO DA OPERAÇÃO "VALORIZAÇÃO DE BIORRESÍDUOS DE RECOLHA SELETIVA" (POSEUR-03-1911-FC-000348).



No seu conjunto, estas três operações asseguram a captação de mais de 26 milhões de euros de Fundo de Coesão.

FIGURA 5

EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS OPERAÇÕES PO SEUR DO ACORDO DE PARCERIA PT 2020.



Execução financeira do Acordo de Parceria PT 2020

● [075] Reciclagem de embalagens ● [238] Combustíveis Derivados de Resíduos ● [348] Valorização de biorresíduos de recolha seletiva

101.
Bento
Ribeiro

3.2 PA PERSU 2030

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) e a Ecobeirão EIM SA apresentaram em novembro de 2023, nos termos preconizados pelo Regime Geral de Gestão de Resíduos em vigor e pelo Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos 2030 (PERSU 2030), os Planos de Ação para a gestão de resíduos urbanos (PA PERSU) do nível municipal (em baixa) e intermunicipal (em alta) do território dos 19 municípios associados na AMRPB no período de programação 2023-2030.

A estratégia de gestão de resíduos urbanos no horizonte 2030 reflete o carácter verticalmente integrado da gestão de resíduos urbanos em alta e em baixa no território dos 19 municípios da AMRPB bem como o papel culminante da Entidade Titular, a AMRPB, na definição e prossecução dessa estratégia.

Partindo de um conjunto comum de premissas e de quatro agendas transformadoras, os PA PERSU 2030 Municipal e Intermunicipal do território dos 19 municípios da AMRPB tratam de refletir a visão e as especificidades das atribuições e competências de cada uma das Entidades Gestoras envolvidas na prossecução de uma estratégia comum, e articulada, de gestão de resíduos urbanos naquele território.

A visão estratégica das propostas de Medidas dos PA PERSU 2030 assenta em quatro premissas fundamentais:

- Assegurar um serviço ambiental básico com qualidade: gestão de resíduos urbanos.
- Cumprir as metas do PERSU 2030.
- Assegurar a sustentabilidade económico-financeira das Entidades Gestoras.
- Proteger a acessibilidade económica das populações.

Os PA PERSU 2030 Municipal e Intermunicipal preveem um total de 36 Medidas, 21 medidas em baixa e 15 medidas em alta, organizadas em torno de quatro Agendas transformadoras:

Agenda	Baixa	Alta
Prevenção	Redução da produção de resíduos urbanos e reutilização de produtos, materiais e componentes.	<i>Intervencionada através da proposta de Medidas do PA PERSU 2030 Municipal (baixa) da AMRPB</i>
Circularidade	Recolha seletiva e reciclagem na origem de biorresíduos alimentares e biorresíduos verdes, recolha seletiva de resíduos têxteis, recolha seletiva de resíduos perigosos, recolha seletiva de outros fluxos específicos e compras públicas sustentáveis.	Assegurar a valorização da fração resto, ampliar e diversificar o modelo de recolha seletiva e triagem de resíduos de embalagens, modernizar e requalificar a capacidade valorização anaeróbia de biorresíduos, ampliar e modernizar a rede de Ecocentros e fomentar atividades de investigação e desenvolvimento orientadas para a melhoria da circularidade e 'reparabilidade' de produtos.
Descarbonização	Descarbonização da frota de recolha e introdução de circuitos de recolha dinâmicos.	Descarbonização da frota de recolha e introdução de circuitos de recolha dinâmicos.
Governança	Implementar um tarifário que assegure uma trajetória de sustentabilidade e de acessibilidade económica dos utilizadores ao serviço de gestão de RU, com a introdução de lógicas de tarifação PAYT e melhoria da eficácia e eficiência de provisionamento do serviço.	Melhoria da eficácia e eficiência de provisionamento do serviço



As propostas de Medidas dos PA PERSU 2030 prosseguem seis objetivos fundamentais:

Objetivo	Baixa	Alta
Redução e reutilização	Prevenção da produção de RU, através da troca, reparação e doação de produtos, materiais e componentes, da redução da utilização de têxteis sanitários não reutilizáveis, da prevenção do desperdício alimentar e da doação de produtos alimentares e não-alimentares não vendidos; e das compras públicas sustentáveis.	Atividades de investigação e desenvolvimento orientadas para a melhoria da circularidade e 'reparabilidade' de produtos.
Reciclagem multimaterial	Separação na fonte e recolha seletiva de resíduos têxteis, resíduos volumosos, madeira, REEE, RPA, OAU e RCD.	Separação na fonte, recolha seletiva e melhoria da eficiência da triagem de resíduos de embalagens.
Reciclagem orgânica	Separação na fonte de biorresíduos verdes e biorresíduos alimentares para recolha seletiva e ou reciclagem na origem.	Melhoria da eficiência e da eficácia da valorização aeróbia e anaeróbia de biorresíduos, sobretudo de recolha seletiva.
Diminuição da perigosidade	Separação na fonte e recolha seletiva de resíduos perigosos.	Capacidade de receção de resíduos perigosos na rede de ecocentros
Desvio de aterro	<i>Intervencionado pelas Medidas do PA PERSU 2030 intermunicipal.</i>	Valorização da Fração Resto do tratamento de RU
Diminuição de GEE	Descarbonização da atividade de recolha na cadeia de valor da gestão de RU.	Descarbonização da atividade de recolha e tratamento na cadeia de valor da gestão de RU.

As propostas de Medidas dos PA PERSU 2030 projetam um investimento global de cerca de 67,5 milhões de euros até 2030, 37,8 milhões em baixa e 29,7 milhões em alta.

É expectável que a implementação das Medidas dos PA PERSU 2030 promova uma transição do paradigma da gestão de resíduos urbanos no território dos 19 municípios da AMRPB, no sentido da prevenção da produção e do reforço da circularidade, sustentado no protagonismo da separação na fonte de resíduos valorizáveis em detrimento da deposição indiferenciada. Com efeito, a implementação das medidas dos PA PERSU 2030 suporta a perspetiva de prossecução de um desempenho de 56% de Preparação para Reutilização e Reciclagem (PRR) no total dos resíduos urbanos produzidos; o que compara com a meta vinculativa de 54% fixada ao Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) dos 19 municípios do Planalto Beirão, o que equivale à prossecução de um total de 74.947 toneladas em recolhas seletivas multimaterial (57%), recolhas seletivas de biorresíduos (33%) e reciclagem na origem de biorresíduos (10%).

A prossecução dos objetivos de gestão de resíduos urbanos preconizados no PERSU 2030 e transpostos para os PA PERSU 2030 assenta, fundamentalmente, num incremento expressivo, e sem paralelo, da recolha seletiva de resíduos de embalagens e da recolha seletiva de biorresíduos. Com efeito, a Entidade Titular e as Entidades Gestoras em baixa e em alta estão confrontadas com a necessidade de planificar um cenário de cumprimento de metas no contexto global do SGRU e, consequentemente, evidenciar o cumprimento da meta vinculativa de Preparação para Reutilização e Reciclagem fixada pelo PERSU 2030, sob pena de ver frustrada a aprovação dos seus PA PERSU 2030 e, consequentemente, ser-lhe vedado o acesso a instrumentos de financiamento nacionais e comunitários essenciais à sustentabilidade dos investimentos necessários até 2030.

O cumprimento da meta vinculativa do PERSU 2030 é, por isso, uma premissa cuja satisfação impõe riscos e exigências que se repercutem na projeção dos meios associados às Medidas preconizadas bem como na projeção dos investimentos, custos operacionais e proveitos subjacentes à implementação da estratégia do PA PERSU 2030.

MODELO TÉCNICO DE GESTÃO DE RESÍDUOS

Banco
Ribeiro



04

4.1 Infraestruturas

4.2 Equipamentos

4.3 Viaturas

4.1 INFRAESTRUTURAS

O sistema de gestão integrada de resíduos urbanos (RU), titulado pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) tem como objetivo recolher, tratar e valorizar os resíduos urbanos produzidos nos 19 municípios que definem a sua área de intervenção territorial.

A AMRPB possui uma rede de infraestruturas de gestão de resíduos urbanos necessária para otimizar a logística de recolha e o transporte dos resíduos urbanos produzidos nos diferentes municípios para o Centro

de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU), situado em Tondela.

O CTRSU constitui a estrutura central do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) da AMRPB. É nesta infraestrutura que são recebidos todos os resíduos urbanos recolhidos e que são desenvolvidas as operações de tratamento adequadas à sua tipologia. Para isso, dispõe de diversas valências e como tal diferentes infraestruturas, como as apresentadas na Figura 6.

FIGURA 6
ESQUEMA ILUSTRATIVO DO CTRSU DE TONDELA.



Os resíduos indiferenciados (RI) recolhidos na área de abrangência da AMRPB, após entrada no CTRSU são, normalmente, encaminhados para o Tratamento Mecânico (TM), onde se procede à separação mecânica das embalagens recicláveis e da fração biodegradável, para que estes materiais possam ser conduzidos para as operações de valorização adequadas à sua tipologia, na central de triagem e central de valorização orgânica,

respetivamente. A fração resto (FR) produzida na operação da unidade de TMB, composta por refugos e rejeitados, fundamentalmente originários na operação da linha de tratamento material, é atualmente encaminhada para a nova linha de CDR, produzindo um combustível derivado de resíduo (CDR). O refugo (fração resto) proveniente da linha de CDR e da compostagem é eliminado na unidade de confinamento técnico – Aterro sanitário.

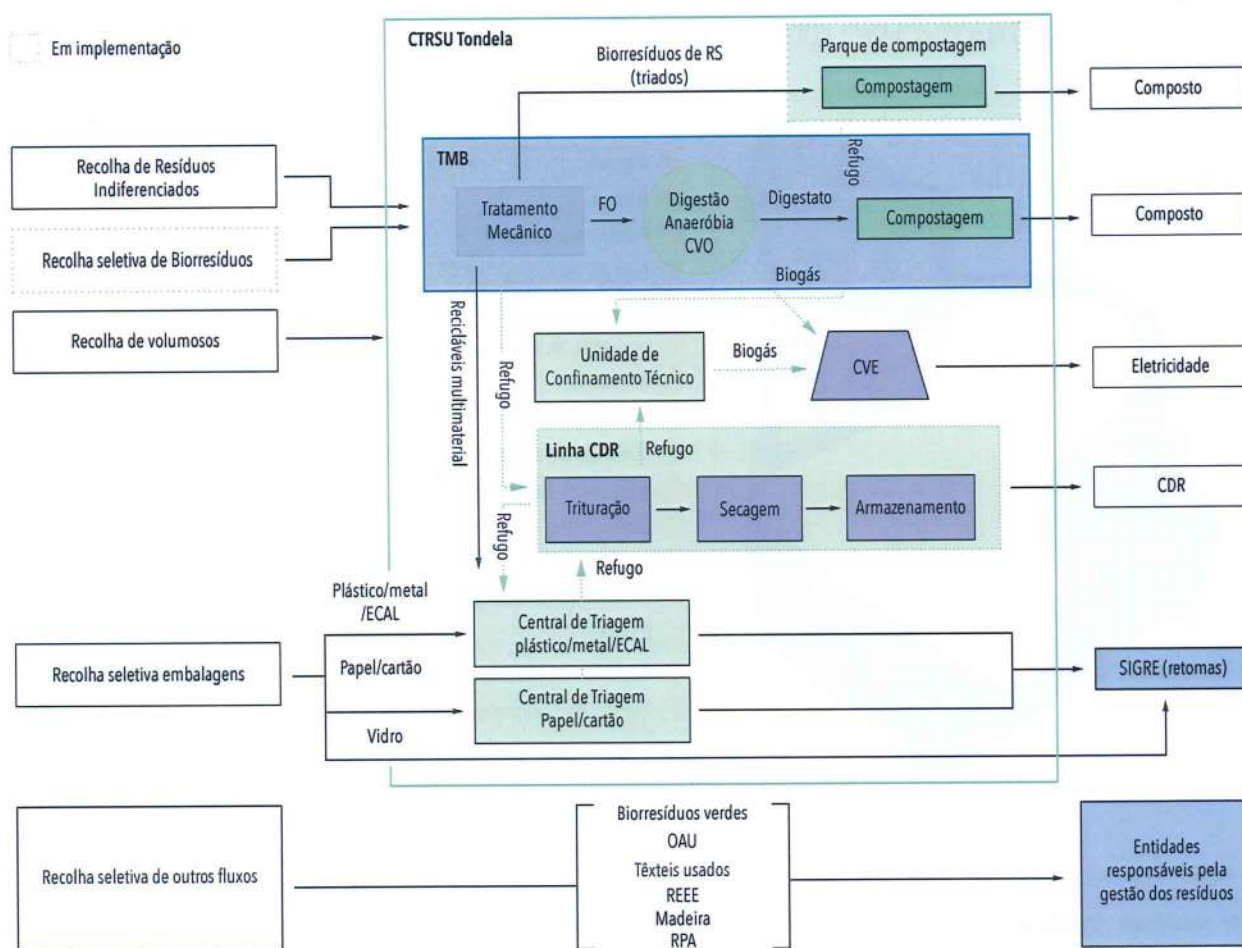
M.
Bento
Quilino

Os resíduos provenientes da recolha seletiva em ecopontos, ecocentros e recolha seletiva porta a porta do comércio e serviços, após entrada no CTRSU, são encaminhados, tendo em conta a sua tipologia, para a central de triagem de papel e cartão ou para a central de triagem de plástico, metal e ECAL, onde são sujeitos a várias operações de triagem. Posteriormente, os resíduos são prensados e retomados por operadores licenciados para o efeito.

A recolha seletiva de outros fluxos como sejam, os biorresíduos verdes, os têxteis, os óleos alimentares usados, os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE's), a madeira e os resíduos de pilhas e acumuladores (RPA) não são submetidos a quaisquer operações de tratamento no CTRSU, sendo encaminhados para os operadores devidamente licenciados para o efeito.

FIGURA 7

ESQUEMA ILUSTRATIVO DO FUNCIONAMENTO DO MODELO TÉCNICO DE GESTÃO DE RU NO TERRITÓRIO DA EG.¹

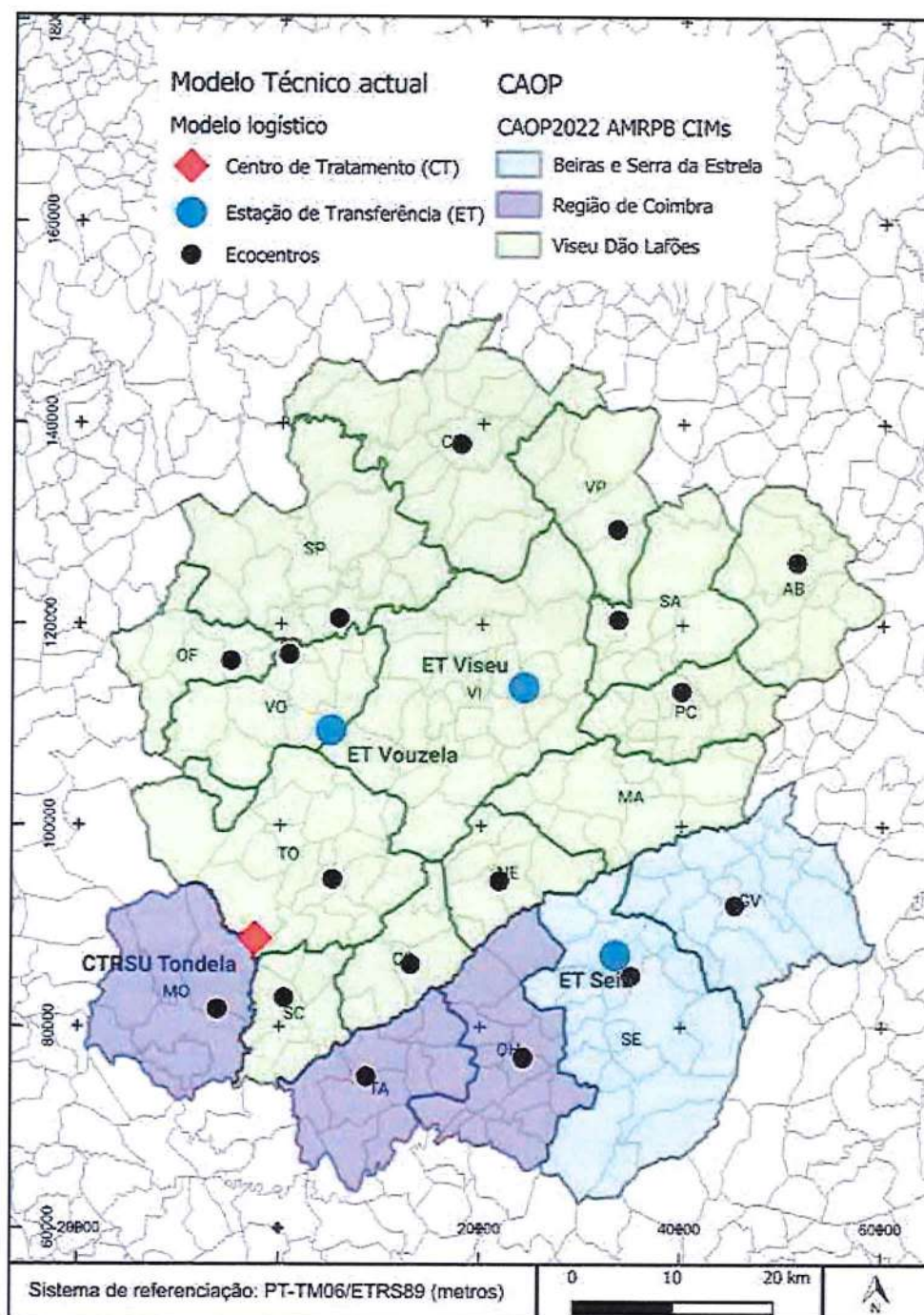


1.ª.
Bombr
Ribeiro

Em termos logísticos, e de forma a complementar o sistema de gestão integrada de resíduos urbanos, a entidade gestora dispõe de 3 Estações de Transferência (ET), situadas nos municípios de Seia, Viseu e Vouzela,

que asseguram a receção de resíduos urbanos indiferenciados e resíduos de embalagens, e de 19 ecocentros², um em cada município.

FIGURA 8
MODELO LOGÍSTICO DO SGRU.



2 O ecocentro do município de Mangualde encontra-se em fase de projeto.

4.2 EQUIPAMENTOS

4.2.1 Equipamentos recolha indiferenciada

Durante o ano de 2023, a AMRPB dedicou-se a melhorar continuamente os seus serviços, visando proporcionar um atendimento de qualidade aos municípios, nomeadamente ao nível das frequências de recolha e disponibilização de novos equipamentos.

O parque de contentores continuou a ser renovado e uniformizado de acordo com as necessidades de cada Município, tendo sido instalados 1.081 novos contentores de várias tipologias, destinados à substituição de equipamentos danificados e à instalação de novos pontos de deposição, bem como ao reforço da capacidade dos locais existentes.

Os equipamentos de deposição de superfície, semienterrados e enterrados foram alvo de intervenções periódicas de conservação e manutenção, de modo a garantir o seu bom funcionamento.

Adicionalmente, como parte do compromisso assumido em 2022, a AMRPB forneceu 91 equipamentos de 800 litros sem custo para os municípios, substituindo os equipamentos metálicos remanescentes com vista à padronização do parque de contentores.

A 31 de dezembro de 2023, o parque de contentores do SGRU era constituído por 24.248 equipamentos, o que se traduz num volume nominal de cerca de 21.056 m³



de capacidade de receção de resíduos urbanos. Face ao ano anterior, verificou-se um aumento de cerca de 1,4%.

TABELA 2

CARATERIZAÇÃO DO PARQUE DE CONTENTORIZAÇÃO DE RECOLHA INDIFERENCIADA (RI), 2023.

Município	240 l	360 l	800 l	1.000 l	1.100 l	3.000 l	5.000 l	Total
Aguar da Beira	1	40	513	1	0	3	0	558
Carregal do Sal	2	128	862	0	0	15	0	1.007
Castro Daire	20	175	1.243	12	0	13	0	1.463
Gouveia	1	5	1.128	0	0	3	0	1.137
Mangualde	3	36	1.131	2	0	47	0	1.219
Mortágua	0	109	983	0	0	7	0	1.099
Nelas	2	48	917	1	0	15	0	983
Oliveira de Frades	7	99	801	32	0	0	0	939
Oliveira do Hospital	4	425	1.136	0	0	32	0	1.597
Penalva do Castelo	0	41	773	1	0	6	0	821

1.1.1
Bombas
Quilómetros

Município	240 l	360 l	800 l	1.000 l	1.100 l	3.000 l	5.000 l	Total
Santa Comba Dão	0	73	955	8	0	6	0	1.042
São Pedro do Sul	14	248	1.326	16	0	15	0	1.619
Sátão	8	150	867	2	0	20	0	1.047
Seia	15	203	1.207	0	4	41	0	1.470
Tábua	0	115	1.130	11	0	14	0	1.270
Tondela	9	107	1.998	7	3	17	0	2.141
Vila Nova de Paiva	2	40	547	0	0	0	0	589
Viseu	0	0	154	800	2.091	4	284	3.333
Vouzela	1	55	830	0	0	28	0	914
Total	89	2.097	18.501	893	2.098	286	284	24.248

4.2.1.1 Higienização dos contentores de RI

A higienização dos contentores de resíduos urbanos indiferenciados é realizada a cada dois meses com o objetivo de melhorar as condições higiénico-sanitárias dos mesmos. No entanto, de modo a garantir o efeito desejado com esta operação é crucial que os munícipes utilizem os equipamentos corretamente e que efetuem o acondicionamento adequado dos resíduos em sacos fechados antes de os depositar.

Durante o ano de 2023, foram realizados seis ciclos de limpeza, totalizando a lavagem de 139.488 equipamentos de deposição de resíduos urbanos indiferenciados, tanto superficiais quanto enterrados. Registou-se um aumento de serviço de aproximadamente 4%, em comparação com o ano anterior, devido à expansão do número de contentores do parque, em virtude da adesão da totalidade das freguesias do município de Gouveia ao território de influência da AMRPB.

FIGURA 9

HIGIENIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RI.



Antes
Ribeiro

O gráfico da Figura 10 ilustra a atividade de higienização dos equipamentos de deposição de RI, desenvolvida no exercício de 2023, nos diferentes municípios.

FIGURA 10
HIGIENIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE RI, POR MUNICÍPIO, 2023.



4.2.2 Equipamentos Resíduos de Embalagens

A 31 de Dezembro de 2023, o parque de ecopontos da AMRPB era constituído por um total de 2.883 baterias destinadas à recolha seletiva trifluxo.

Os ecopontos instalados na área de atuação da AMRPB são, maioritariamente, contentores de superfície com capacidade de 2.500 litros. Além destes, existem 257

ilhas ecológicas compostas por contentores enterrados e 179 ilhas ecológicas nas quais os contentores encontram-se semienterrados. As ilhas ecológicas possuem contentores com capacidade de deposição de 3.000 ou 5.000 litros, sendo estrategicamente colocadas nos centros urbanos, por forma a dar uma resposta mais eficiente à maior produção de resíduos registada nesses locais.

TABELA 3
NÚMERO DE ECOPONTOS POR MUNICÍPIO E TIPOLOGIA, 2023.

Município	Tipologia de Ecopontos			Total
	Superfície	Enterrados	Semienterrados	
Aguar da Beira	44	5	0	49
Carregal do Sal	55	15	0	70
Castro Daire	140	14	1	155

101.
Banco
Oleões

Município	Tipologia de Ecopontos			Total
	Superfície	Enterrados	Semienterrados	
Gouveia	99	3	0	102
Mangualde	128	37	0	165
Mortágua	97	7	0	104
Nelas	96	15	0	111
Oliveira de Frades	101	12	1	114
Oliveira do Hospital	118	29	0	147
Penalva do Castelo	81	6	0	87
Santa Comba Dão	83	1	5	89
S. Pedro do Sul	174	14	0	188
Sátão	96	0	15	111
Seia	158	36	0	194
Tábua	115	18	0	133
Tondela	202	18	0	220
Vila Nova de Paiva	36	0	0	36
Viseu	518	2	157	677
Vouzela	106	25	0	131
TOTAL	2.447	257	179	2.883

4.2.3 Equipamentos óleos alimentares usados (OAU)

No âmbito da estratégia definida para recolha seletiva de resíduos, e de modo a efetuar a correta gestão dos óleos alimentares usados, a AMRPB possui um total de 300 oleões instalados nos 19 municípios da sua área de abrangência. Na parceria estabelecida com o operador licenciado para a correta gestão dos OAU, a AMRPB teve a perspectiva de fazer evoluir a sua abordagem a este fluxo específico de resíduos, optando por uma tipologia de *Oleões Smart S+*, conhecidos como Oleões Inteligentes que permitem a deteção em tempo-real do nível de enchimento do mesmo, prevenindo derrames, otimizando a eficiência logística e diminuindo a pegada de carbono/emissão de gases com efeito estufa associados ao processo de recolha e transporte do resíduo.

A Tabela 4 apresenta o parque de contentorização de recolha seletiva de Óleos Alimentares Usados do modelo técnico da AMRPB.

FIGURA 11
OLEÃO INSTALADO JUNTO A ILHA ECOLÓGICA



**TABELA 4**
PARQUE DE CONTENTORIZAÇÃO DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS.

Município	Contentores
Aguiar da Beira	13
Carregal do Sal	13
Castro Daire	14
Gouveia	14
Mangualde	15
Mortágua	13
Nelas	14
Oliveira de Frades	13
Oliveira do Hospital	15
Penalva do Castelo	13
Santa Comba Dão	13
São Pedro do Sul	14
Sátão	14
Seia	18
Tábua	13
Tondela	22
Vila Nova de Paiva	13
Viseu	43
Vouzela	13
Total	300

4.2.4 Equipamentos compostagem doméstica e comunitária

A Tabela 5 apresenta os equipamentos para a compostagem doméstica e comunitária instalados até

ao final de 2023 no território da AMRPB, perfazendo um total de 1.125 compostores domésticos, com capacidades que vão desde os 125 litros aos 1.065 litros, e 8 compostores comunitários com capacidade total de 4.000 litros.

TABELA 5
EQUIPAMENTOS DE COMPOSTAGEM NA ORIGEM E COMPOSTAGEM COMUNITÁRIA.

Município	Compostagem doméstica	Compostagem comunitária
Aguiar da Beira	53	0
Carregal do Sal	66	0
Castro Daire	234	2
Gouveia	23	5



Município	Compostagem doméstica	Compostagem comunitária
Mangualde	56	0
Mortágua	220	0
Nelas	6	0
Oliveira de Frades	16	0
Oliveira do Hospital	33	1
Penalva do Castelo	15	0
Santa Comba Dão	21	0
São Pedro do Sul	34	0
Sátão	10	0
Seia	0	0
Tábua	80	0
Tondela	0	0
Vila Nova de Paiva	0	0
Viseu	246	0
Vouzela	12	0
Total	1.125	8

4.3 VIATURAS

A tabela seguinte sintetiza os dados respeitantes ao parque de viaturas de recolha / transporte de resíduos

afetas à gestão de RU, sendo que maioritariamente as viaturas pertencem ao prestador de serviço.

TABELA 6

VIATURAS DE RECOLHA / TRANSPORTE DE RESÍDUOS URBANOS.

Fluxo de RU	Tipologia de recolha / função	Motorização	N.º
Indiferenciado	Equipamento de Proximidade (EP)	Gasóleo	44
		Gás	3
Resíduos específicos	PaP / EP	Gasóleo	5
Resíduos de embalagens	RS PaP UND	Gasóleo	7[a]
	RS EP	Gasóleo	18
Diversos	Apoio à RS	Gasóleo	3
Diversos	Transporte secundário	Gasóleo	13

[a] Incluindo 4 viaturas adquiridas em 2023, que foram alocadas ao modelo técnico.
EP – Equipamento de proximidade | RS – Recolha seletiva | PaP- Porta-a-Porta | UND – Utilizador não doméstico

GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS



05

- 5.1 Comunicação & Sensibilização Ambiental
- 5.2 Produção de RU
- 5.3 Recolha
- 5.4 Tratamento
- 5.5 Monitorização de lixeiras encerradas

5.1 COMUNICAÇÃO & SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, é hoje uma entidade de referência e uma marca sobejamente conhecida na região, sendo seguramente a sua maior referência no sector ambiental. Este facto, deve-se não só ao importante trabalho técnico desenvolvido nos últimos anos, que permitiu mudar por completo o paradigma da gestão de resíduos urbanos na sua área de intervenção, mas também pelo constante investimento em comunicação e ações de sensibilização ambiental.

O desenvolvimento, ao longo dos anos, destas ações com especial incidência nos últimos três anos, têm vindo a mudar comportamentos e a aumentar a adesão ao processo de separação de resíduos para reciclagem por parte dos utilizadores, com resultados visíveis ao nível das quantidades anualmente recolhidas.

No decurso do ano de 2023 foram realizadas diversas ações de comunicação e sensibilização ambiental, recorrendo a diferentes plataformas de modo a maximizar o alcance da mensagem nos diferentes públicos-alvo.

5.1.1 Boletim Informativo

O Boletim Informativo da AMRPB surge em 2002 e, após mais de duas décadas de existência, continua a ser um importante meio de comunicação e divulgação da atividade desenvolvida por esta instituição. Esta publicação trimestral com uma tiragem de 1.000 exemplares é enviada para os Municípios, as Juntas de Freguesia e as Escolas dos 19 municípios associados, bem como para outras entidades e empresas a operar no sector dos resíduos.

FIGURA 12
BOLETIM INFORMATIVO DE MAIO 2023



5.1.2 Visitas de Estudo

A relação da AMRPB com a comunidade escolar da região sempre foi bastante estreita e marcada por forte espírito de entreaajuda e colaboração.

Dar aos mais novos a possibilidade de terem um contacto direto com a realidade do tratamento e valorização de resíduos permite-lhes perceber a importância das atitudes e o contributo de cada um neste processo, potenciando a formação de adultos mais conscientes e responsáveis, com resultados visíveis na evolução da reciclagem na região.



*M.
Ferreira
G. B. B.*

Todos os anos, centenas de alunos, vindos de toda a região, e mesmo de fora da área de intervenção da AMRPB, visitam o centro de tratamento. Durante o ano de 2023, realizaram-se 22 visitas de estudo ao Centro de Tratamento, registando-se um número total de 857 visitantes.

As visitas iniciam-se com uma sessão de sensibilização/informação no auditório, seguindo-se uma visita guiada às instalações, sempre acompanhadas por um técnico da AMRPB.

5.1.3 "Plante uma árvore com o Planalto Beirão"

A ação "Plante uma Árvore com o Planalto Beirão", decorreu nos meses de fevereiro e março de 2023 e consistiu na doação de árvores autóctones a particulares e instituições da região, com o objetivo de sensibilizar para a necessidade da gestão sustentável das florestas e da conservação e ordenamento dos espaços florestais naturais, fomentando a reflorestação de um território recorrentemente assolado pelos incêndios.

Através desta campanha, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão entregou um total de 7.226 árvores autóctones aos cidadãos dos 19 municípios que integram a sua área de abrangência.

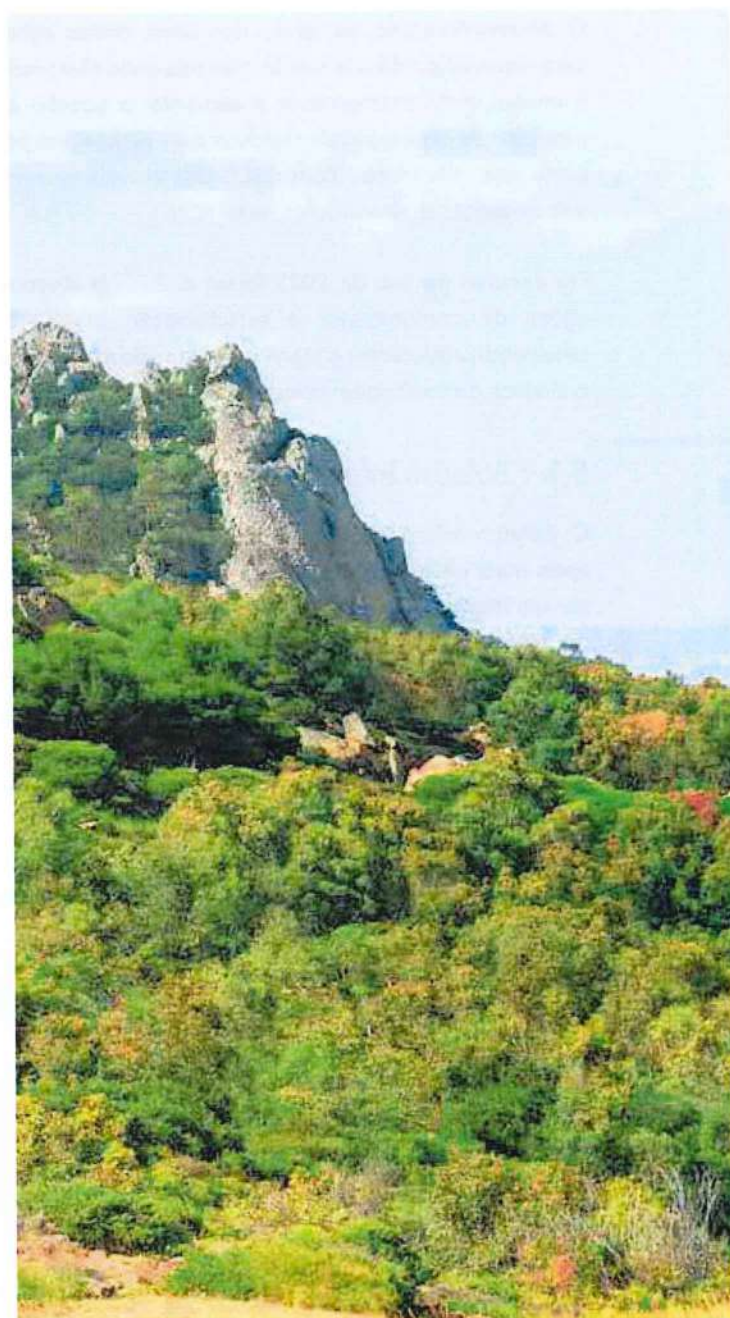
A iniciativa culminou na comemoração do Dia Internacional das Florestas, com a plantação de 40 árvores num terreno pertencente à União de Freguesias do Barreiro de Besteiros e Tourigo, próximo do Centro de Tratamento de RSU, que envolveu a comunidade escolar local, bem como colaboradores da AMRPB / Ecobeirão e autarcas locais.

5.1.4 Dia Mundial do Ambiente

No Dia Mundial do Ambiente, celebrado a dia 5 de junho, a AMRPB convidou as crianças do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico, da União de Freguesias do Barreiro de Besteiros e Tourigo, a visitarem as instalações do CTRSU e, desta forma, comemorarem o dia do ambiente.

A atividade teve início no auditório do centro de tratamento com a visualização de um vídeo sobre a atividade da AMRPB, seguindo-se uma pequena ação de sensibilização ambiental. Posteriormente, decorreu um momento mais lúdico com a realização de jogos tradicionais.

FIGURA 13
NÚMERO DE VISITANTES AO CTRSU, 2023.



1.21
Bombr
Ribeiro

FIGURA 14
CARTAZ DE PUBLICITAÇÃO DA
INICIATIVA "PLANTE UMA ÁRVORE
COM O PLANALTO BEIRÃO", 2023.



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO
PLANALTO BEIRÃO



**PLANTE UMA
ÁRVORE**
COM O PLANALTO BEIRÃO



De 1 de fevereiro a 31 de março

Informe-se em: planaltobeirao.pt/ ou 232 870 020

5.1.5 Campanha "Espalmas tão bem que até me tiras o ar"

O ato de espalmar as embalagens antes de as colocar no ecoponto, é crucial para otimizar a capacidade destes equipamentos e reduzir a frequência das recolhas. Com o intuito de sensibilizar para este comportamento, foi lançada a campanha "Espalmas tão bem que até me tiras o ar" durante os meses de Verão. Esta iniciativa contou com a presença de anúncios em alguns autocarros em circulação no município de Viseu.

A campanha foi lançada durante um período de elevada produção de resíduos, visando minimizar o impacto do aumento de deposição de embalagens nos ecopontos e reduzir assim a necessidade de reforçar os circuitos de recolha.

Além da presença do slogan nos autocarros, a campanha foi ainda amplamente difundida nas redes sociais da AMRPB e da Ecobeirão, bem como em outros meios de comunicação local.



5.1.6 Concurso montras ecológicas

No mês de dezembro realizou-se a terceira edição do "Concurso de Montras Ecológicas", destinado aos estabelecimentos comerciais dos 19 municípios associados. O objetivo principal do concurso é a promoção da reutilização de materiais e estimulando o espírito criativo e artístico dos participantes.

Após uma fase inicial de seleção das 10 montras finalistas, realizada por meio de votação pública

página do Facebook da AMRPB, seguiu-se a etapa final de avaliação pelo júri e seleção das três montras vencedoras.

5.1.7 "Planalto Beirão 100 Dúvidas"

A AMRPB, em 2022, estabeleceu uma parceria com Jornal do Centro, e desde então mantém a produção de uma série de vídeos informativos, denominada "Planalto Beirão 100 Dúvidas".

*Quilina T. A.
Bento*

Esta ação visa divulgar os serviços e estabelecer uma maior proximidade com público, além de fornecer informações acerca da forma correta de separação e deposição dos resíduos.

Os vídeos produzidos assentam numa abordagem simples e pragmática, que incluem testemunhos reais das pessoas que diariamente recolhem e processam os resíduos produzidos na região.

A difusão é feita através das plataformas digitais do Jornal do Centro e também nas redes sociais da AMRPB com o objetivo de maximizar o alcance da iniciativa.

5.1.8 Redes Sociais

Atualmente, as redes sociais continuam a ganhar um significativo protagonismo face aos meios de comunicação tradicionais. Tornaram-se parte integrante do quotidiano das pessoas, havendo inclusivamente segmentos da população que as utiliza como única fonte de acesso a notícias e informação no geral.

Acompanhando esta tendência, a AMRPB tem apostado fortemente nestes canais de comunicação reforçando a sua presença no Facebook e Instagram. A aposta na promoção de conteúdos nestas redes, levou a um alcance de mais de 100.000 utilizadores em 2023 e o número de visualizações duplicou face ao ano anterior.

5.1.9 Protocolos de retoma de tampinhas

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão em articulação com a Ecobeirão, E.I.M., S.A., e a Prezero Portugal S.A., assinou em março de 2023, um protocolo de colaboração com a Liga dos Amigos Centro Hospitalar Tondela-Viseu – Unidade Cândido Figueiredo.

Este protocolo visa a conversão de tampas de plástico de resíduos de embalagens, recolhidas e armazenadas pela Liga dos Amigos Centro Hospitalar Tondela-Viseu – Unidade Cândido Figueiredo, em contrapartidas monetárias para a constituição de um Banco de Ajudas Técnicas. Este banco consiste na aquisição de equipamentos de apoio, tais como, camas articuladas, camas elétricas, cadeiras de rodas, cadeiras sanitárias, auxiliares de marcha, bengalas, andarilhos, entre outros.

Esta iniciativa está alinhada com a estratégia de responsabilidade social e ambiental da AMRPB promovendo simultaneamente ações benéficas para o ambiente e para a sociedade.



5.1.10 Feiras e eventos

A AMRPB marcou presença em diversos eventos organizados pelos municípios associados, nomeadamente em junho na FACIT de Tábua, e em setembro na FICTON de Tondela e na FICA de Castro Daire.

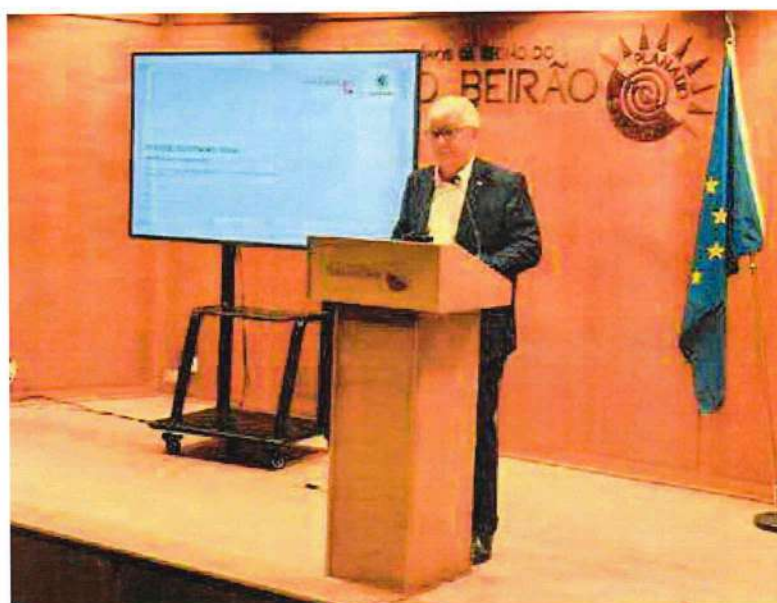
No mês de setembro, foi ainda realizada a sessão pública de apresentação da Estratégia do Plano de Ação do PERSU 2030 da AMRPB, presidida pelo Ministro do Ambiente e Ação Climática, Dr. Duarte Cordeiro.

Nesta sessão, que contou com a presença de autarcas e técnicos dos municípios associados, foram apresentadas as linhas gerais do plano de ação desenvolvido para dar resposta às metas estabelecidas para este sistema de gestão de resíduos urbanos, no âmbito da reciclagem e valorização de resíduos.

5.1.11 Campanha de Recolha Porta a Porta no Comércio e Serviços

O serviço de recolha porta a porta no comércio e serviços foi estendido à totalidade dos municípios associados. Para facilitar a separação dos resíduos e informar sobre o funcionamento do serviço, foram realizadas apresentações locais, com a participação de representantes dos municípios e da AMRPB.

Além disso, foram ainda disponibilizados sacos diferenciados e folhetos informativos para auxiliar na separação adequada dos resíduos.



T.A.
Santo
Ribeiro



5.2 PRODUÇÃO DE RU

Em 2023, foram produzidas 139.703 toneladas de resíduos urbanos no território da AMRPB, a que corresponde uma captação de 428 kg/(hab.*ano). O total de resíduos urbanos recolhidos e geridos pela

AMRPB totalizou 139.459 toneladas. A produção de resíduos urbanos indiferenciados representa cerca de 84% da produção total de resíduos urbanos, enquanto a recolha seletiva de resíduos urbanos representa 16%.

TABELA 7

QUANTITATIVOS DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS EM 2023.

Item	Un.	2023
População (1)	hab	326.262
Produção total de RU (2)	ton	139.703
Captação RU	kg/(hab.*ano)	428
Recolha total	ton	139.459
Recolha indiferenciada	ton	117.794
	kg/(hab.*ano)	361
	% total RU	84%
Recolha seletiva	ton	21.665
	% total RU	16%
Trifluxe ecopontos	ton	12.534
Ecocentros	ton	7.851
Resíduos específicos	ton	1.230
OAU	ton	50
Reciclagem na origem	ton	244

(1) Estimativas da população residente, INE, consultado em 4 de abril de 2024.
(2) Inclui valores da reciclagem na origem (compostagem doméstica).

5.3 RECOLHA

5.3.1 Recolha Indiferenciada

Em 1 de julho de 2023, o Município de Gouveia aderiu integralmente ao contrato de recolha de resíduos urbanos, alargando o âmbito territorial da recolha de resíduos urbanos indiferenciados à totalidade das freguesias do Município. Assim, a AMRPB passou a ser a Entidade Gestora em Baixa na totalidade do território dos 19 Municípios associados.

No ano de 2023, registou-se uma maior adesão dos Municípios à utilização da plataforma de gestão 360waste. Esta plataforma facilita a comunicação com os municípios, permitindo a solicitação de contentores, registo de ocorrências, pedidos de recolha de resíduos específicos, além de permitir a visualização e controle de circuitos de recolha de resíduos urbanos e de higienização dos equipamentos. Também possibilita a verificação dos contentores recolhidos e de toda a informação relevante para cada circuito de recolha.

A recolha extra ao domingo foi, durante o ano de 2023, solicitada por diversas vezes, o que revela a importância do serviço junto dos utilizadores por forma a minimizar os efeitos da acumulação de resíduos urbanos em eventos ocasionais que geram grande produção de resíduos.

O serviço de recolha de resíduos urbanos está em constante monitorização por parte dos serviços, de modo a responder às ocorrências verificadas e fazer os devidos ajustes no sentido de proporcionar um serviço de qualidade a todos os utilizadores.

A Tabela 8 apresenta as quantidades de resíduos urbanos indiferenciados recolhidas no exercício de 2023 no SGRU titulado pela AMRPB.

A recolha indiferenciada de resíduos urbanos registou, em 2023, uma diminuição face ao ano anterior, passando de 118.734 ton para 117.793 ton. A maior produção de resíduos registou-se nos meses de Verão, devido essencialmente à flutuação da população residente e da realização de um maior número de eventos e festividades na área de abrangência da AMRPB.

5.3.2 Recolha Seletiva

5.3.2.1 Multimaterial

No período de janeiro a dezembro de 2023, foram depositadas e recolhidas 12.534 toneladas de resíduos urbanos nos ecopontos da área de abrangência da AMRPB.



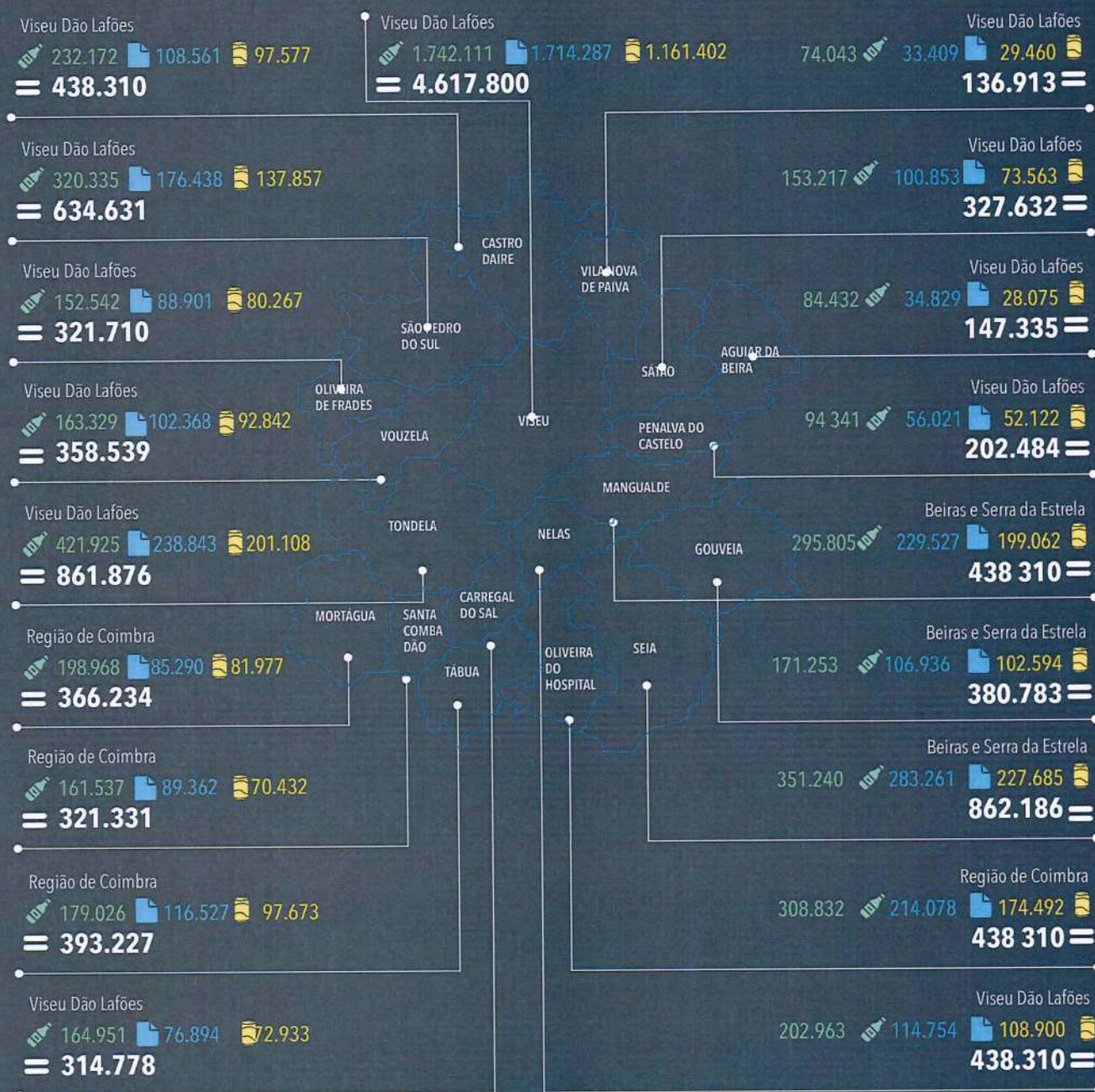
Handwritten signature: D. Ribeiro

TABELA 8
RECOLHA INDIFERENCIADA DE RESÍDUOS URBANOS, 2023 (TON).

Meses	A. Beira	C. Sal	C. Daire	Gouveia	Mangu.	Mortág.	Nelas	O. Frades	O. Hospital	P. Castelo	S C Dão	S P Sul	Sátão	Seia	Tábua	Tondela	V N Paiva	Viseu	Vouzela	Totais
Janeiro	141	261	361	353	600	247	406	275	538	188	332	412	298	592	331	793	136	3.231	257	9.751
Fevereiro	112	217	254	293	411	207	335	214	431	153	280	333	232	499	279	634	94	2.594	194	7.768
Março	139	255	309	326	484	248	390	252	503	188	326	390	275	544	326	760	109	2.991	226	9.040
Abril	134	254	306	336	483	238	375	240	501	176	310	392	279	530	321	745	115	2.955	224	8.913
Maiο	148	278	332	362	532	260	497	254	546	190	339	420	295	576	347	786	117	3.120	243	9.640
Junho	145	290	344	380	546	257	462	267	558	193	347	416	308	592	356	810	113	3.230	259	9.873
Julho	173	315	367	421	587	271	462	277	614	220	360	479	356	648	372	868	147	3.378	279	10.595
Agosto	232	352	492	493	669	326	481	314	681	275	428	597	471	773	440	980	221	3.569	339	12.134
Setembro	155	290	359	396	564	264	436	272	593	208	358	458	323	653	375	860	128	3.332	265	10.289
Outubro	157	296	349	411	566	257	488	277	589	202	355	442	324	642	365	855	130	3.370	264	10.341
Novembro	158	269	372	365	537	260	426	273	550	209	336	436	312	584	361	831	129	3.319	265	9.992
Dezembro	138	264	323	358	511	232	398	267	549	188	323	417	284	583	329	746	129	3.177	239	9.456
Totais	1.832	3.343	4.168	4.494	6.491	3.067	5.157	3.181	6.653	2.390	4.094	5.192	3.756	7.217	4.203	9.669	1.567	38.267	3.053	117.793

FIGURA 15**RESÍDUOS RECOLHIDOS SELETIVAMENTE - ECOPONTOS, 2023.**

Valores em kg

**LEGENDA:**

Comunidade intermunicipal

Vidro

Papel/Cartão

Embalagens

TOTAL: 12.534.180

5 473 020 Vidro, 3 971 140 Papel/Cartão, 3 090 020 Embalagens

TABELA 9
RECOLHA SELETIVA DE RESÍDUOS - ECOCENTROS

2023	Papel cartão 15 01 01 20 01 01	Vidro 15 01 07	Plásticos 15 01 06	Plásticos mistos 20 01 39	Metais 15 01 04 20 01 40	Madeira 15 01 03	RCD 17 09 04	Verdes 20 02 01	REEE			Monstros 20 03 07	Pilhas 20 01 33	Baterias 16 06 01	Oleos alimentares usados 20 01 25	Lampadas 20 01 21	Totais
									REEE 20 01 36	Monitores/ tv 20 01 35	Eq arref. Refreg. 20 01 23						
Aguir da Beira	32.240	22.880	21.540	3.580	13.560	0	75.240	29.240	6.092	3.759	5.230	67.700	0	0	0	0	281.061
Carregal do Sal	34.160	13.740	11.000	5.100	16.280	0	218.440	33.120	7.105	3.481	4.234	105.840	0	0	300	0	452.800
Castro Daire	31.840	0	6.960	1.080	2.140	0	19.800	0	2.440	1.296	2.284	27.580	0	0	0	0	95.420
Gouveia	35.560	20.960	18.520	7.300	28.300	70.760	214.480	69.220	18.158	9.336	10.407	84.940	0	0	400	0	588.341
Mangualde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mortágua	20.920	16.400	8.840	8.580	25.640	0	226.240	41.020	14.017	7.078	10.066	148.120	0	0	0	0	526.921
Nelas	37.200	8.160	14.840	5.020	10.720	0	95.620	49.100	9.898	4.740	6.562	115.020	0	0	200	0	357.080
O Frades	11.020	7.560	4.200	2.040	3.380	0	28.980	10.320	0	0	0	49.720	0	0	0	0	117.220
O Hospital	94.680	23.840	45.080	8.060	17.200	102.020	225.080	128.360	16.613	11.683	12.885	100.880	0	0	400	0	786.781
P Castelo	7.180	8.560	2.500	1.880	6.680	0	82.320	20.460	1.876	1.474	2.010	36.240	0	0	0	0	171.180
Sta C Dão	4.620	0	800	1.320	8.620	0	106.160	23.480	4.698	3.172	2.971	32.260	0	0	0	0	188.101
S Pedro Sul	26.900	7.900	10.520	4.660	5.160	0	163.440	18.620	7.487	4.749	3.093	72.940	0	0	0	0	325.469
Sátão	9.800	5.300	7.920	1.580	5.060	0	60.720	21.760	6.348	4.414	4.238	52.340	0	0	0	0	179.480
Seia	74.120	28.540	30.740	14.980	40.800	125.200	520.720	148.820	33.446	18.434	26.423	164.720	0	0	700	0	1.227.643
Tábua	24.160	25.220	13.280	4.660	5.140	0	133.200	41.400	6.442	3.334	8.725	69.980	0	0	250	0	335.791
Tondela	15.960	9.160	10.500	9.340	9.460	0	217.820	40.520	10.868	7.383	6.710	92.900	0	0	0	0	430.621
VN Paiva	29.360	20.000	12.820	2.800	12.380	0	114.840	12.140	7.404	3.214	4.883	63.780	0	0	0	0	283.621
Viseu	80.680	11.620	20.340	7.940	15.900	154.720	442.880	262.760	39.833	31.157	31.933	188.400	0	0	0	0	1.288.163
Vouzela	23.960	6.160	12.020	2.400	5.860	0	77.660	4.080	6.463	4.297	3.121	69.040	0	0	0	0	215.061
Totais	594.360	236.000	252.420	92.320	232.280	452.700	3.023.640	954.420	199.188	123.001	145.775	1.542.400	0	0	2.250	0	7.850.754

17.

Bonito

Quilómetros

Os ecocentros são centros de receção, vedados e vigiados, dotados de equipamentos de grande capacidade para a recolha diferenciada de materiais passíveis de valorização.

No ano de 2023, foram entregues nos ecocentros da região do Planalto Beirão 7.851 toneladas de resíduos, um aumento de 895 toneladas face ao valor registado em 2022.

5.3.2.1.1 Recolha seletiva PaP não-domésticos

O serviço de recolha seletiva porta-a-porta nos setores do pequeno comércio, restauração e serviços pretende contribuir de forma significativa para a redução da deposição inadequada e indiferenciada de resíduos valorizáveis de embalagem, garantindo o seu correto encaminhamento para valorização. Com este serviço os resíduos são recolhidos diariamente e diretamente nos produtores urbanos não domésticos onde a concentração desses fluxos é mais expressiva.

Ao longo dos anos, a AMRPB demonstrou um compromisso firme com este propósito, expandindo gradualmente as suas operações por forma a incluir mais municípios e alcançar uma maior diversidade de estabelecimentos comerciais.

No ano de 2023, com a aquisição de novas viaturas, o serviço de recolha seletiva PaP foi alargado a três municípios - Santa Comba Dão, Mortágua e Vouzela - sendo que em 2024 pretende-se expandir o serviço aos dezanove municípios da área de intervenção da AMRPB. O alargamento deste serviço é essencial, porque permitirá, por um lado, diminuir a pressão sobre a rede de ecopontos existente e, por outro, aumentar a disponibilidade dos ecopontos para os produtores domésticos, bem como simplificar substancialmente a gestão de resíduos por parte dos produtores comerciais.

TABELA 10

RECOLHA SELETIVA TRIFLUXO PAP, NÃO DOMÉSTICO, 2023.

Municípios	Vidro (kg)	Papel/Cartão (kg)	Plástico/Metal (kg)	Total (ton)
Mangualde	8.960	20.140	6.000	35,1
Mortágua	720	3.980	280	4,98
Oliveira do Hospital	3.580	16.120	5.540	25,24
Santa Comba Dão	180	140	0	0,32
Seia	24.560	31.020	13.940	69,52
São Pedro do Sul	27.380	24.640	7.570	59,59
Tondela	5.780	10.540	3.780	20,1
Viseu	20.900	144.620	19.840	185,36
Vouzela	760	1.660	800	3,22
Total	92.820	252.860	57.750	403,43

5.3.2.1.2 Evolução da recolha seletiva trifluxo

Após 5 anos de crescimento notável ao nível das quantidades recolhidas seletivamente, o ano de 2023

registou quantidades ligeiramente inferiores às de 2022, mas ainda assim, superiores às verificadas em 2021.

TABELA 11

QUANTITATIVOS DA RECOLHA SELETIVA TRIFLUXO, POR ORIGEM, EM 2022 E 2023.

	2022 (ton)	2023 (ton)
Ecopontos	12.750	12.534
Ecocentros	1.073	1.083
PaP	352	403
Total	14.175	14.020

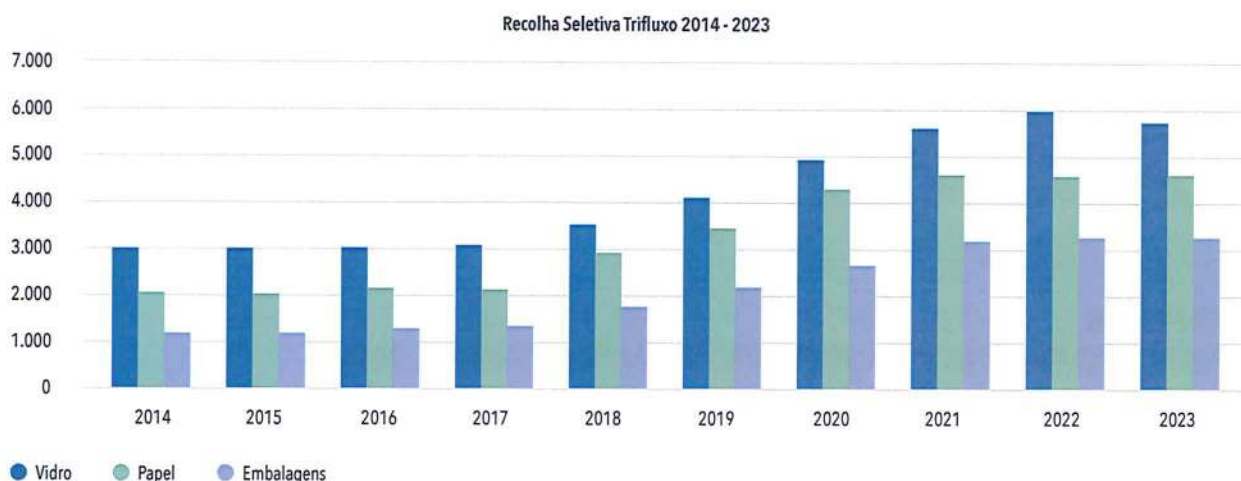
201.
Bento
Silveira

Estes resultados confirmam uma tendência de estabilização previsível e alinhada com o desempenho global do país. A maior redução ocorreu na quantidade de vidro recolhido, ao

contrário do verificado no fluxo de papel e cartão, que registou um aumento. No que diz respeito às embalagens de plástico e metal, os valores permaneceram praticamente inalterados.

FIGURA 16

EVOLUÇÃO DA RECOLHA SELETIVA TRIFLUXO COM ORIGEM NOS ECOPONTOS, ENTRE 2014 E 2023 (TON).



5.3.2.1.3 Recolha seletiva per capita 2023

No ano de 2023, em média, cada habitante da Região do Planalto Beirão depositou nos equipamentos de recolha seletiva 42 kg de resíduos valorizáveis. É um valor inferior em 1 kg ao registado em 2022, mas acima da meta definida para a região em sede do PERSU 2020.

Nos gráficos seguintes pode ser analisado o desempenho dos 19 municípios associados ao nível de cada fração, bem como ao nível da capitação anual global.



10.1.
Bombar
Ribeiro

FIGURA 17
CAPITAÇÃO DA RECOLHA SELETIVA DE VIDRO, 2023.

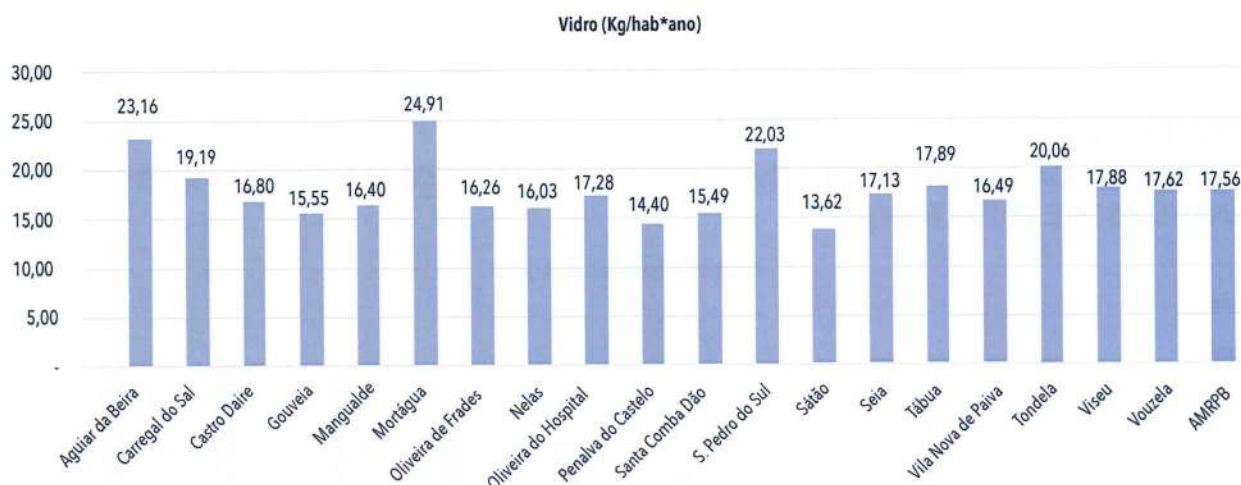


FIGURA 18
CAPITAÇÃO DA RECOLHA SELETIVA DE PAPEL E CARTÃO, 2023.

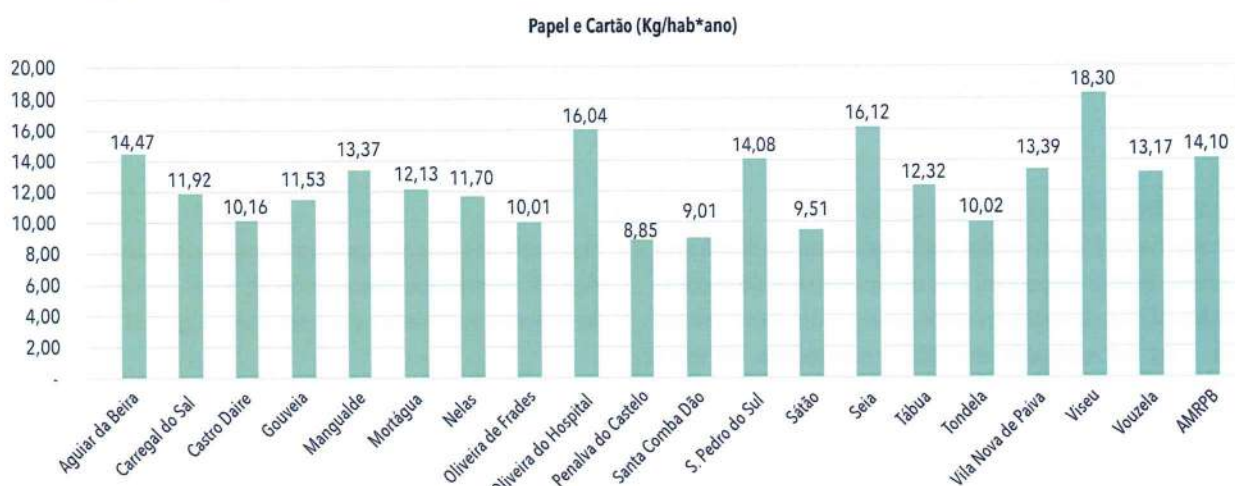


FIGURA 19
CAPITAÇÃO DA RECOLHA SELETIVA DE EMBALAGENS DE PLÁSTICO E METAL, 2023.

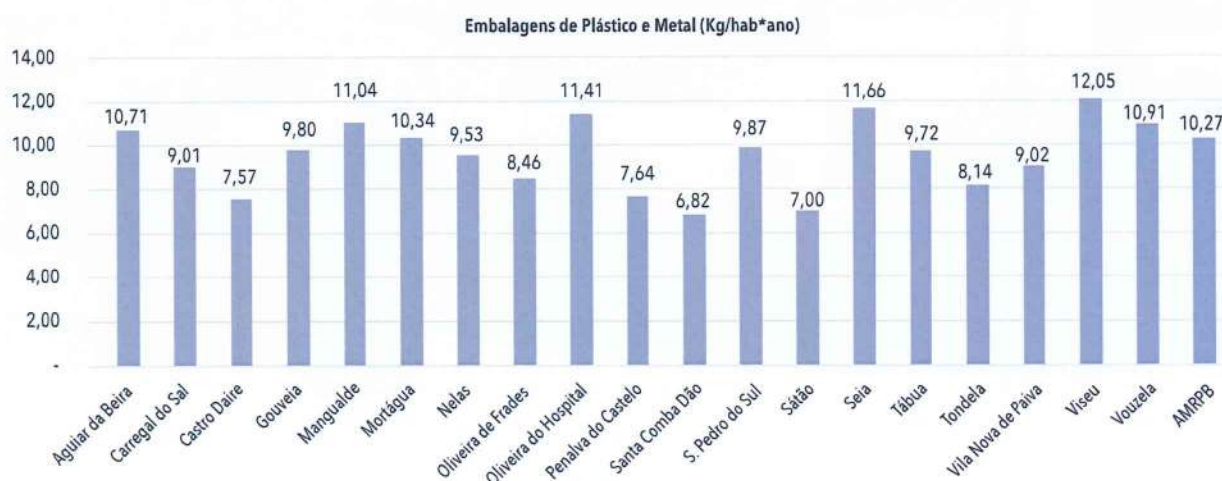
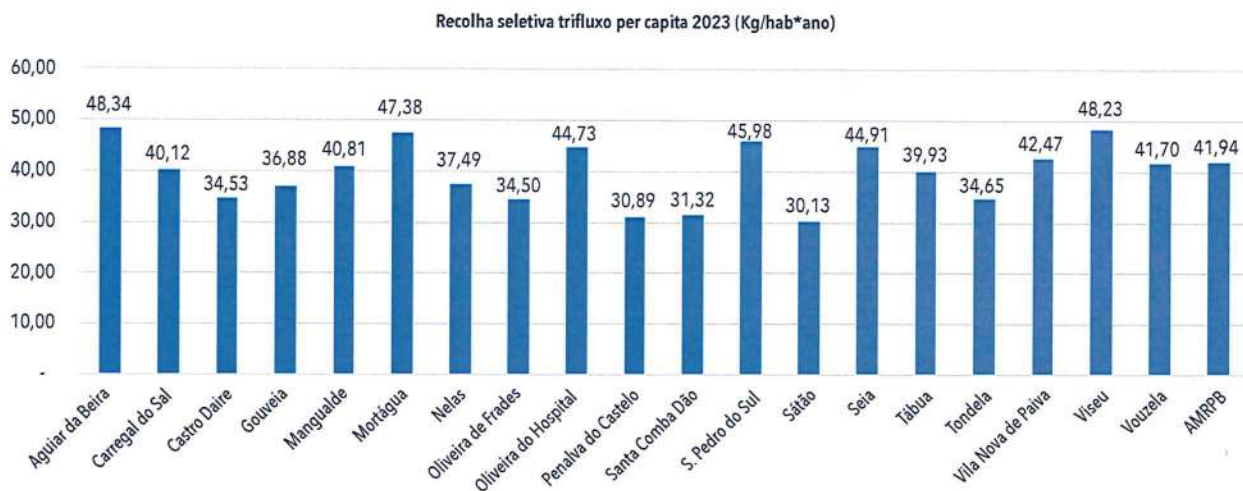


FIGURA 20
CAPITAÇÃO DA RECOLHA SELETIVA TRIFLUXO, 2023.

5.3.2.2 Óleos Alimentares Usados

Em 2023, no território de intervenção da AMRPB foram recolhidas 52 toneladas de óleos alimentares usados (OAU) nos equipamentos de proximidade instalados na via pública em todos os municípios e nos equipamentos existentes nos ecocentros.

TABELA 12
QUANTITATIVOS DE OAU RECOLHIDOS, 2023.

Quantidade de OAU	ton
Oleões Smart S + Municipal	46
Oleões Smart S + Complementares	4
Ecocentros	2
Total	52

5.3.2.3 Resíduos Específicos

O serviço de recolha de resíduos específicos contempla a recolha de resíduos que devido à sua dimensão e tipologia não são possíveis de recolher pelos meios normais. À semelhança do ano anterior, registou um aumento no número de pedidos. Este serviço desempenha um papel muito positivo na gestão de resíduos urbanos, pois permite a redução da quantidade de resíduos depositados indiscriminadamente na via pública, garantindo um destino adequado aos mesmos.

O serviço é prestado gratuitamente ao utilizador, por agendamento prévio através do número verde (800 209 316).

FIGURA 21
SERVIÇO DE RECOLHA DE RESÍDUOS ESPECÍFICOS.

FIGURA 22
RECOLHA DE RESÍDUOS ESPECÍFICOS.



Durante o ano de 2023, foram recolhidas 1.230 toneladas de resíduos específicos, o que representa um aumento de 14% face ao ano 2022. No que concerne ao número de pedidos, no ano de 2023 foram efetuados 4.212 pedidos, representando um incremento de 27% relativamente ao ano anterior. Constata-se assim uma forte adesão dos utilizadores a este serviço gratuito e uma preocupação crescente em garantir o correto

encaminhamento destes resíduos, minimizando a sua deposição em aterro.

As quantidades de resíduos específicos recolhidas no território de atuação da AMRPB têm aumentado gradualmente ao longo dos anos.

1.01.
Bentos
Ribeiro

TABELA 13**RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS ESPECÍFICOS EM 2022 E 2023**

Município	Quantidade de Resíduos Específicos (kg)	
	2022	2023
Aguiar da Beira	4.740	5.500
Carregal do Sal	940	4.840
Castro Daire	30.600	34.720
Gouveia	24.040	30.360
Mangualde	39.200	35.760
Mortágua	4.160	3.540
Nelas	540	1.600
Oliveira de Frades	11.040	13.340
Oliveira do Hospital	30.000	24.820
Penalva do Castelo	3.620	6.840
Santa Comba Dão	23.760	22.220
São Pedro do Sul	28.940	34.640
Sátão	9.080	12.940
Seia	27.420	23.260
Tábua	12.920	26.740
Tondela	80.920	74.740
Vila Nova de Paiva	680	520
Viseu	736.800	858.960
Vouzela	9.540	15.000
Total	1.078.940	1.230.340

5.4 TRATAMENTO

5.4.1 Reciclagem na origem - compostores

Os biorresíduos podem ter diversas origens, nomeadamente, na manutenção de parques e jardins, na cozinha das habitações, nos restaurantes e nas cantinas das unidades de *catering* e retalho, nas unidades de transformação de alimentos, entre outras. Os resíduos orgânicos constituem cerca de 40% dos resíduos urbanos indiferenciados recolhidos, representando um potencial

significativo para o aumento das taxas de reciclagem e diminuição da deposição dos mesmos em aterro.

A tabela seguinte apresenta os quantitativos de biorresíduos reciclados na origem através da compostagem doméstica e comunitária, referentes ao ano de 2023.

17.
Bentos
Ribeiro

TABELA 14
BIORRESÍDUOS RECICLADOS NA ORIGEM, EM 2023

Município	Biorresíduos	
	Produzido (t) ¹	Separados e reciclados na origem (t)
Aguiar da Beira	725	13
Carregal do Sal	1.302	36
Castro Daire	1.582	37
Gouveia	1.775	5
Mangualde	2.463	13
Mortágua	1.205	35
Nelas	2.006	3
Oliveira de Frades	1.218	5
Oliveira do Hospital	2.653	9
Penalva do Castelo	928	3
Santa Comba Dão	1.577	7
São Pedro do Sul	1.989	9
Sátão	1.447	2
Seia	2.888	0
Tábua	1.636	17
Tondela	3.710	0
Vila Nova de Paiva	607	0
Viseu	14.785	46
Vouzela	1.163	4
Total	45.657	244

¹ - Tendo como referencia a caracterização física dos resíduos indiferenciados.

No ano de 2023, através da compostagem doméstica, foram reciclados na origem cerca de 244 toneladas de biorresíduos, representando aproximadamente 0,53% dos biorresíduos produzidos.

5.4.2 Tratamento mecânico e biológico

A unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (TMB) foi projetada para receber 130.000 toneladas/ano de resíduos urbanos indiferenciados provenientes dos 19 municípios da área geográfica do Planalto Beirão. É constituído por uma sequência de múltiplas operações unitárias as quais permitem a separação do material recolhido em diversos fluxos, promovendo a separação da matéria orgânica de quaisquer elementos

não orgânicos, de modo a conseguir um material de qualidade que seguirá para o tratamento biológico.

Os elementos não orgânicos resultantes do tratamento mecânico, nomeadamente, plásticos diversos, metais ferrosos e não ferrosos, papel/ cartão, são encaminhados para valorização.

Existe ainda um terceiro fluxo de saída, o rejeitado, que constitui a fração resultante do processo mecânico de resíduos que, não sendo valorizável, é encaminhada para eliminação, neste caso, para deposição em aterro.

Em 2023, a unidade de Tratamento Mecânico do Planalto Beirão (TMB), que está dotada de equipamentos e

1.01-
Banco
Ribeiro

tecnologia adequada para a moderna gestão de resíduos urbanos, processou 82.337 toneladas de resíduos urbanos, provenientes da área de influência da AMRPB.

A unidade de TMB em 2023 trabalhou menos dias do que no ano anterior. Esta diminuição de dias deveu-se

aos trabalhos para a adaptação tecnológica da linha de valorização orgânica, o que contribuiu para uma menor quantidade de resíduos processados, traduzindo-se em menos matéria orgânica disponível para a Central de Valorização Orgânica (CVO) e em menos resíduos valorizáveis.

TABELA 15
INDICADORES OPERACIONAIS DA UNIDADE DE TMB, EM 2023.

Indicador	Valor
Total de horas de funcionamento	3.086
Dias totais trabalhados	276
Operadores na cabine de triagem por dia, em média	14

5.4.2.1 Tratamento Mecânico

Na tabela seguinte são apresentados e discriminados

os valores de entrada e saída de materiais na linha de Tratamento Mecânico da unidade de TMB.

TABELA 16
ENTRADA E SAÍDA DE MATERIAIS NA LINHA DE TM DA UNIDADE DE TMB, 2023.

Dados Gerais		Unid	Totais
Entradas	RSU	ton	82.337
	Rejeitado - Cabine	ton	1.837,52
	Rejeitado - Cais	ton	8.109,44
	Rejeitado -TMB	ton	56.350,4
	Rejeitado - Sem ID	ton	685,44
	Rejeitado - Polímeros	ton	0
	Rejeitado para CDR (Testes)	ton	12
	Total Material Rejeitado	ton	66.994,8
	Mistura Plásticos/Polímeros	ton	1.902,04
	PET	ton	400,54
	Filme 1	ton	963,7
	Filme 2	ton	0
Saídas	TMB - Aço Embalagem	ton	719,66
	TMB - Aço Embalagem Finos	ton	181,18
	TMB - Metal	ton	250,78
	TMB - Alumínio	ton	31,28
	TMB - Alumínio Embalagem	ton	165,42
	TMB - Outros (PM Não Embalagem)	ton	15,48
	TMB - Baterias	ton	0
	Total Saídas Materiais Potencial Valorização	ton	4.630,08
	Matéria Orgânica para CVO	ton	10.024,6



5.4.2.2 Tratamento Biológico

A Central de Valorização Orgânica (CVO) da unidade de TMB da AMRPB foi dimensionada para receber 35.000 ton/ano³ de resíduos biodegradáveis, estimando-se uma produção anual de cerca de 9.000 toneladas de composto.

O processo de digestão anaeróbia permite decompor os componentes biodegradáveis de RU e produzir biogás e composto orgânico. O biogás é utilizado para gerar eletricidade e o composto orgânico serve de fertilizante para diversos fins.

Na descrição do funcionamento da instalação importa salientar as seguintes unidades: digestão anaeróbia; circuito de biogás; pós-compostagem, afinação e armazenamento; tratamento de ar; tratamento das águas do processo.

Os equipamentos e infraestruturas mais relevantes nas unidades enunciadas são: bomba de introdução, bomba de recirculação, digestor, prensas de parafuso, filtros banda, caldeira a vapor, compressores de biogás, caixa de agitação, reviradora, torre de lavagem de ar, biofiltro, gasômetro e laboratório.

O bom funcionamento da instalação é controlado regularmente por um determinado número de medidas e análises, automaticamente integradas e registradas ao nível da supervisão central, como as quantidades de resíduos introduzidos no digestor, a produção de biogás, a composição do biogás (teor em CH₄ e CO₂), a temperatura à entrada e no digestor.

Para garantir o equilíbrio biológico são ainda efetuadas análises, no laboratório interno da CVO, aos seguintes parâmetros: pH, Humidade, Matéria seca, Matéria Seca Volátil, Inertes, BIC e AGV.

A Central de Valorização Orgânica (CVO) contribui não só para a redução da deposição de resíduos em aterro sanitário, como para a redução de gases responsáveis pelo aquecimento global, ao integrar tanto a digestão anaeróbia, como a compostagem, assumindo a forma de uma fase de digestão anaeróbia completa, seguida de uma maturação (compostagem) do material sólido resultante.

Em 2023, foram introduzidas no digestor da Central de Valorização Orgânica 10.024 toneladas de resíduos triados, provenientes da Unidade de Tratamento Mecânico.

No fim de 2023, o digestor estava com um nível de 19,5 metros, um volume de 3.450,8 m³ e uma temperatura de 38,3 °C.

Foram produzidas 3.146 toneladas de composto afinado, das quais 204 toneladas foram armazenadas em box e 2.942 toneladas utilizadas para apoio à exploração (modelação do aterro).

O quadro seguinte apresenta e discrimina os valores da Central de Valorização Orgânica para os principais parâmetros e processos.

TABELA 17
RESUMO ANUAL DOS PROCESSOS DESENVOLVIDOS NA CVO, EM 2023.

Processo	Parâmetro	Unidade	Total
Introdução	Resíduos sólidos triados	ton.	10.024,2
	Outros produtos	ton.	0
	Sucos prensados	m ³	0
	Sucos filtrados	m ³	0
	Vapor	m ³	195,1
	Nível	m	19,5
	Volume	m ³	3.450,8
	Temperatura	°C	38,3

- 3 30.000 toneladas de material biodegradável em digestão anaeróbia + 5.000 toneladas de material biodegradável estruturante na fase de estabilização aeróbia.

1.01.
Pontes
Ribeiro

Processo	Parâmetro	Unidade	Total
Extração	Extração digerido	m ³	9.044,6
	Suco tratado	m ³	6.122,2
	Sucos prensados	m ³	6.527,4
	Lixiviado ETAR	m ³	17.091,8
Biogás	Produção biogás ¹	Nm ³	956.474,2
	CH ₄	%	54,9
	H ₂ S	ppm	945,1
	CO	ppm	349,1
	CO ₂	%	44,7
	O ₂	%	0,1

1 - a produção de biogás não inclui o consumo interno na caldeira a vapor.
Os valores de CH₄, H₂S, CO, CO₂ e O₂ são valores médios.

5.4.3 Triagem de Plástico/Metal/ ECAL e Triagem de Papel /Cartão

Os resíduos urbanos provenientes da recolha seletiva e os resíduos valorizáveis provenientes do tratamento mecânico após triagem, são encaminhados para

retomadores devidamente licenciados para o efeito. As embalagens e os REEE são retomadas via entidade gestora e os restantes materiais têm como destino diversos Operadores de Gestão de Resíduos (OGR).

TABELA 18

RETOMA DE RESÍDUOS URBANOS PROVENIENTES DA RECOLHA SELETIVA (ECOPONTOS E ECOCENTROS), 2022 E 2023.

Retomas Recolha Seletiva	2022 (ton)	2023 (ton)
Vidro	6.130	5.525
Cartão	4.355	4.323
ECAL	218	215
Filme	444	445
PET	461	482
PEAD	194	196
EPS	9	10
Plásticos Mistos	287	317
Aço	448	419
Alumínio	49	57
Pilhas & Acumuladores	1	5
Tampinhas	26	18
Plásticos mistos não embalagem	122	137
Verdes	894	954
Madeira	439	453
Lâmpadas	2	5
REEE	469	502
OAU	46	52
Total	14.596	14.115

T.M.
Bombr
Ribeiro

No respeitante às quantidades de resíduos valorizáveis encaminhados para reciclagem, com origem na recolha seletiva (ecopontos e ecocentros), registou-

se um decréscimo de 3,3 % face ao ano 2022, devido essencialmente à diminuição da retoma do vidro, papel e cartão, ECAL, aço e plásticos mistos não embalagens.

TABELA 19

RETOMA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS RECUPERADOS NO TRATAMENTO MECÂNICO DE RESÍDUOS, 2022 E 2023.

Retomas Tratamento Mecânico	2022 (ton)	2023 (ton)
Aço embalagem	1.084	916
Metal TMB	276	141
Alumínio TMB	138	192
PET TMB	482	625
PEAD TMB	168	230
Filme TMB	964	1.059
ECAL TMB	268	294
REEE TMB	0	42
Outros plásticos	10	33
Total	3.467	3.532

Tendo por base a análise da Tabela 21, em 2023, registou-se um aumento de 1,9 % face ao ano anterior nas quantidades de resíduos valorizáveis recuperados na unidade de tratamento mecânico dos resíduos indiferenciados.

do TMB e rejeitados da Triagem, que resultaram em 270,4 toneladas de CDR encaminhados para a indústria cimenteira e 8,94 toneladas de metais ferrosos, encaminhados para a indústria recicladora de materiais.

5.4.4 Combustíveis Derivados de Resíduos

A instalação da linha de preparação de combustível derivado de resíduos (CDR), a partir da trituração e secagem da fração resto do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos foi concluída no final do ano 2023 tendo se iniciado a produção de CDR. Foram processadas 510,5 toneladas de resíduos rejeitados

5.4.5 Confinamento técnico (Aterro Sanitário)

A avaliação do estado da Unidade de Confinamento Técnico (UCT) do CTRSU de Tondela é efetuada através da monitorização da superfície e volume ocupados pelos resíduos depositados no aterro sanitário. Em 2023, o volume total em aterro sanitário ocupado pelos resíduos perfaz 2.424.716 m³.

TABELA 20

SUPERFÍCIE E VOLUME OCUPADOS PELOS RU NA UNIDADE DE CONFINAMENTO TÉCNICO, 2023.

Indicador	2022	2023
Área total ocupada (m ²)	123.560	123.560
Volume total ocupado (m ³)	2.355.108	2.424.716
Volume ocupado em cada ano (m ³)	75.981	69.808

Face às quantidades registadas no ano de 2022, registou-se um aumento de 4,47% na quantidade global de resíduos depositados em aterro.

A deposição de resíduos industriais banais (RIB) sofreu um acréscimo de 20,1%.

12/1
Bombr
Ribeiro

Em 2023 houve uma redução na quantidade de resíduos rejeitados da TMB e da triagem que foram depositados em aterro comparativamente ao ano anterior. Essa diminuição pode ser parcialmente atribuída ao fato de no final do ano de 2023, a nova linha de preparação de CDR ter iniciado a

sua produção utilizando o material rejeitado proveniente da unidade TMB e Triagem. Deste modo, é expectável que em 2024 se registre uma diminuição significativa na quantidade de material rejeitado que será depositado no aterro sanitário do CTRSU de Tondela.

TABELA 21

RU DEPOSITADOS NA UNIDADE DE CONFINAMENTO TÉCNICO (UCT) DO CTRSU DE TONDELA, EM 2022 E 2023.

Resíduos AS	RSU (ton)	RIB (ton)	Rejeitado triagem (ton)	Rejeitado TMB (ton)	Círculo monstros/ específicos (ton)	Madeiras e colchões(ton)	Outros (ton)	TOTAL (ton)
2022	19.276	14.340	2.347	76.870	679	1.315	979	115.805,38
2023	31.331	17.225	1.833	66.983	805	1.534	1.219	120.976,42
Variação	+62,5%	+20,1%	-21,9%	-12,9%	+18,6%	+16,7%	+24,5%	+4,47%

5.4.6 Tratamento e recirculação de águas lixiviadas (ETAL)

Os lixiviados, gerados no aterro sanitário, são recolhidos por meio de uma rede de drenagem de lixiviados e posteriormente encaminhados para tratamento na Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL).

Na tabela seguinte está registada a quantidade de lixiviado tratado na ETAL, do qual resultou permeado, isto é, água tratada pronta a ser descarregada no meio natural.

TABELA 22

QUANTIFICAÇÃO DO LIXIVIADO SUJEITO AO TRATAMENTO DE OSMOSE INVERSA (OI) E RESPECTIVO EFLUENTE TRATADO, 2023.

	Lixiviado (m³)				Permeado (m³)			
	OI1 - OI12.200	OI 2- OI17.200	OI3 - OI21.120	Total	OI 1	OI 2	OI 3	Total
2023								
Janeiro	5.731,50	5.232,90	3.536,90	14.501,30	3.541,80	2.930,50	2.233,10	8.705,40
Fevereiro	4.393,80	4.183,10	2.827,70	11.404,60	2.522,90	2.267,00	1.702,70	6.492,60
Março	3.452,30	4.915,90	3.069,00	11.437,20	2.053,90	2.738,30	1.790,90	6.583,10
Abril	4.826,90	3.552,60	821,70	9.201,20	2.871,70	1.973,80	494,60	5.340,10
Maio	4.447,70	4.393,90	0,00	8.841,60	2.646,10	2.319,30	0,00	4.965,40
Junho	3.344,70	2.785,40	132,50	6.262,60	1.856,60	1.371,50	60,40	3.288,50
Julho	3.255,00	2.500,70	0,00	5.755,70	1.824,00	1.307,70	0,00	3.131,70
Agosto	1.525,90	4.180,30	0,00	5.706,20	721,50	2.180,10	0,00	2.901,60
Setembro	2.462,30	5.089,50	0,00	7.551,80	1.313,20	2.858,50	0,00	4.171,70
Outubro	3.410,00	5.382,50	8,70	8.801,20	1.570,30	2.528,30	5,20	4.103,80
Novembro	5.016,40	5.276,30	0,00	10.292,70	2.933,80	2.808,00	0,00	5.741,80
Dezembro	4.327,10	4.370,60	0,00	8.697,70	2.474,30	2.370,70	0,00	4.845,00
Total	46.193,60	51.863,70	10.396,50	108.453,80	26.330,10	27.653,70	6.286,90	60.270,70

O tratamento do lixiviado efetuado nas Unidades de Osmose Inversa apresentou, em 2023, um rendimento de tratamento de 56%.

Em termos gráficos podemos observar a relação entre a quantidade de lixiviado que chega às unidades de osmose inversa (OI) para tratamento e a quantidade de efluente tratado.

Handwritten signature: Santos Ribeiro

FIGURA 23

RELAÇÃO ENTRE A QUANTIDADE DE LIXIVIADO E A QUANTIDADE DE PERMEADO.



A água devidamente tratada é posteriormente reutilizada nos diversos processos industriais da unidade de tratamento mecânico e biológico, reduzindo assim o consumo de água proveniente de outras origens.

de monitorização imposto pela licença de exploração/ Licença Ambiental do aterro. No âmbito do plano de monitorização são realizadas de igual modo, análises ao lixiviado.

Para verificação do cumprimento dos requisitos legais é realizado um rigoroso controlo analítico, por laboratório externo devidamente acreditado, com periodicidade mínima mensal e obedecendo ao plano

O lixiviado constitui um efluente líquido proveniente da degradação dos resíduos e da percolação da água na massa de resíduos, e que possui as características apresentadas na tabela seguinte.

TABELA 23

CARATERIZAÇÃO QUÍMICA DO LIXIVIADO

Lixiviado - 2023	Unidades	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Agos.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Azoto amoniacal	g O2/L	2.5	5.4	5.4	4.2	5	5.3	4.6	8.3	3.3	1.4	4.1	4
cloreto	g Cl/L	2.4	5.1	6	5.7	5.8	6.6	6.2	6.9	4.7	1.4	4.3	5.4
condutividade	mS/cm (25°C)	18	8.17	32	34	33	35	32	40	28	12	30	37
Carência química de oxigénio	g O2/L	7.7	15	16.1	18	15	18	15	21	35	3.2	12	16
pH	E.Sorensen	8.3	8.2	8.2	8.3	8.3	8.4	8.3	8.3	8.3	8.2	7.9	7.5

Devido ao seu potencial poluente, este efluente é encaminhado para tratamento na ETAL, do qual resulta um efluente tratado com características adequadas para

ser descarregado na linha de água ou para reutilização em diversos fins autorizados.

5.4.7 Controle de qualidade das águas superficiais

A amostragem ao meio hídrico superficial, a montante e jusante da zona de implantação do aterro, permite avaliar o seu possível impacto ambiental sob o meio hídrico superficial.

Para o efeito, foram monitorizados dois pontos, um a montante e outro a jusante do ponto de descarga do efluente tratado na ETAL, com uma periodicidade trimestral, de acordo com o preconizado na Licença Ambiental da instalação.

Ribeiro do Vale

TABELA 24

RESULTADOS DA MONITORIZAÇÃO DA ÁGUA SUPERFICIAL A MONTANTE E A JUSANTE DO PONTO DE DESCARGA.

2023	março 23		junho 23		setembro 23		dezembro 23	
Ribeiro do Vale	Montante	Jusante	Montante	Jusante	Montante	Jusante	Montante	Jusante
pH	6,5	6,6	6	6,2	5,9	6,2	6,5	6,5
Condutividade	62,5	85,1	79,3	110	117	191	54,1	89,6
Cloretos	11	12	12	15	17	19	8,4	11
Sulfatos	2,5	2,5	2,5	9	5,8	7,7	2,5	6,2
Oxigénio Dissolvido	9,1	8,9	7,4	6,5	7,3	8,3	9,5	9,3
Fosfatos	0,0115	0,0115	0,005	0,012	0,005	0,005	0,0115	0,0115
Nitratos	6,4	11	9	18	18	46	5,2	7,1
Azoto Amoniacal	0,062	0,22	0,076	0,41	0,35	0,48	0,025	0,63
Carbono Orgânico Total	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5	1,5
Carência Bioquímica de Oxigénio	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5
Carência Química de Oxigénio	2,5	2,5	6,9	11	5,9	5,1	2,5	2,5
Sólidos Suspensos Totais	1,5	1,5	1,5	1,5	3	1,5	1,5	1,5
Óleos e gorduras	0,015	0,031	0,027	0,023	0,017	0,019	0,005	0,017
Cobre	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005
Zinco	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,034
Fenóis	0,00025	0,00025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025
Arsénio	0,00004	0,0003	0,00008	0,00023	0,00016	0,00019	0,00007	0,00045
Crómio Total	0,00025	0,00025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025
Cádmio	0,0005	0,0005	0,0005	0,0005	0,0005	0,0005	0,0005	0,0005
Mercúrio	0,000005	0,000005	0,00005	0,00005	0,00005	0,00005	0,00005	0,00005
Chumbo	0,0015	0,0015	0,0015	0,0015	0,0015	0,0015	0,0015	0,0015
Níquel	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025	0,0096
Potássio	0,94	2,4	1,9	4,4	4,8	10	1,1	1,7

5.4.8 Valorização energética de biogás

Na central de valorização energética (CVE) procede-se à cogeração com vista à valorização do biogás produzido no aterro sanitário e na CVO, tendo em vista a produção de energia elétrica que posteriormente é injetada na REN (Rede Energética Nacional).

Durante o ano de 2023 foi produzida energia elétrica na central de energia elétrica (CVE) através da combustão de biogás proveniente maioritariamente da decomposição de resíduos orgânicos no aterro sanitário e do processo de digestão anaeróbia da CVO.


TABELA 25

ORIGEM DO BIOGÁS VALORIZADO NA CVE, EM 2023.

Origem do Biogás	Quantidade biogás (m³)	Energia vendida (MWh)	%
Aterro sanitário	2.876.851	5.577	85%
CVO	954.338	987	15%
Total	3.831.189	6.564	100%

A energia produzida é vendida à rede pública. A Tabela 26 apresenta a produção de energia elétrica na CVE durante os anos de 2022 e 2023.

TABELA 26

ENERGIA PRODUZIDA NA CVE DO CTRSU EM 2022 E 2023.

Ano	Energia elétrica (MWh)	
	2022	2023
Janeiro	710	580
Fevereiro	583	475
Março	734	637
Abril	703	550
Maio	373	527
Junho	699	537
Julho	654	591
Agosto	648	611
Setembro	678	474
Outubro	604	499
Novembro	646	526
Dezembro	655	556
Total	7.690	6.564

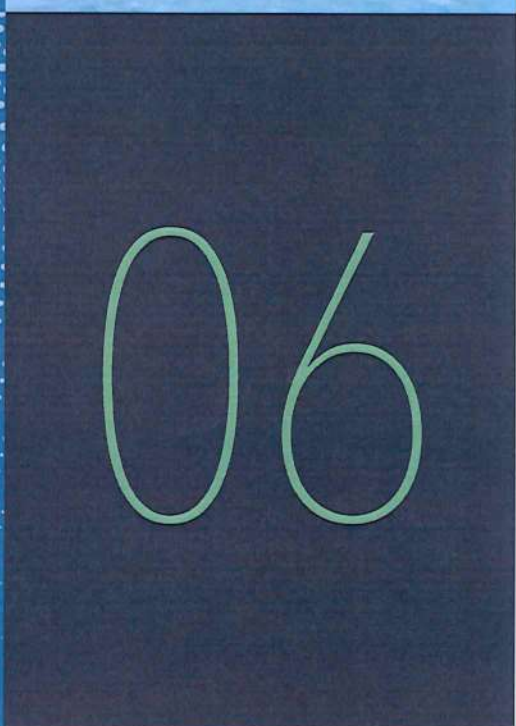
5.5 MONITORIZAÇÃO DE LIXEIRAS ENCERRADAS

Desde que as lixeiras municipais foram encerradas tecnicamente (ano 2000), a AMRPB executa a sua monitorização ambiental.

A metodologia de monitorização ambiental das lixeiras encerradas baseia-se na caracterização das suas principais emissões (biogás e águas), assim como do seu impacto no meio hídrico envolvente.

A análise físico-química das águas subterrâneas recolhidas nos piezómetros, das águas recolhidas nos poços de retenção/lixiviados e das águas superficiais nos pontos definidos como montante e jusante das lixeiras, é realizada de acordo com os parâmetros definidos no "Programa Base de monitorização das Lixeiras" previsto nas Normas e Especificações Técnicas da Agência Portuguesa do Ambiente - Manutenção e Monitorização Ambiental das Antigas Lixeiras Encerradas.

GESTÃO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS BANAIS



A admissão de resíduos não perigosos em aterro é efetuada de acordo com os processos de determinação da admissibilidade e critérios de admissão de resíduos em aterro, do Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro.

Handwritten signature: Bonifácio Ribeiro

Para o efeito é disponibilizado ao produtor um formulário próprio para a identificação do produtor de resíduos, do transportador dos resíduos e para a caracterização básica dos resíduos que pretende eliminar. O formulário referencia também as análises que são necessárias apresentar, caso sejam devidas, e fornece uma minuta de declaração de não perigosidade de resíduos.

da operação de gestão de resíduos D1- Eliminação em aterro, 17.225 toneladas de resíduos não perigosos, provenientes de 105 produtores e operadores de gestão de resíduos licenciados para o efeito, da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) do Planalto Beirão, recebeu e tratou, através

A tabela seguinte apresenta e discrimina a quantidade de resíduos recebidos por código LER.

TABELA 27
RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS RECEBIDOS NO CTRS, EM 2023.

Código LER	Designação	Total (Kg)
02 01 06	Fezes, urina e estrume de animais, efluentes recolhidos separadamente	10.480
02 02 03	Materiais impróprios para consumo ou processamento	131.260
02 06 01	Materiais impróprios para consumo ou processamento	40
03 01 99	Lamas de tratamento local de efluente	39.240
04 02 20	Lamas do tratamento local de efluentes, não abrangidas em 04 02 19	28.340
04 02 21	Resíduos de fibras têxteis não processadas	191.480
04 02 22	Resíduos de fibras têxteis processadas	8.180
07 02 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	231.000
07 05 14	Resíduos sólidos não abrangidos e 07 05 13	217.080
10 11 03	Resíduos de materiais fibrosos à base de vidro	22.360
12 01 05	Aparas de matérias plásticas	12.960
12 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	42.780
15 01 01	Embalagens de papel e cartão	4.220
15 01 02	Embalagens de plástico	1.740
15 01 05	Embalagens compósitas	174.760
15 01 06	Misturas de embalagens	244.440
15 02 03	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção	1.280
16 01 19	Plástico	111.800
16 01 22	Componentes não anteriormente especificados	17.360
16 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	128.200
16 03 06	Resíduos orgânicos não abrangidos em 16 03 05-16 03 06	7.300
19 01 16	Cinzas de caldeiras, não abrangidas em 19 01 05-19 01 16	4.100
19 08 01	Gradados	272.400
19 08 02	Resíduos de desarenamento	218.240
19 08 05	Lamas de tratamento de águas residuais urbanas	124.240
19 08 14	Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais	449.740
19 08 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	26.880
19 09 02	Lamas de clarificação de água	11.200
19 12 04	Plástico e borracha	484.540
19 12 12	Outros resíduos do tratamento mecânico de resíduos	10.152.060
20 01 01	Papel e cartão	13.920
20 01 10	Roupas	1.129.080
20 01 39	Plásticos	27.460
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	2.668.600
20 03 07	Monstros	16.320
Total Geral 2023 (kg)		17.225.080

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS MUNICÍPIOS DE

CARREGAL DO SAL, MORTÁGUA, SANTA
COMBA DÃO, TÁBUA E TONDELA

T.D.
Bentes
Ribeiro



07

7.1 Aspetos técnicos

7.2 Aspetos Financeiros

101.
Bentes
Ribeiro

O abastecimento e distribuição de água aos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela é assegurado através da concessão daquele

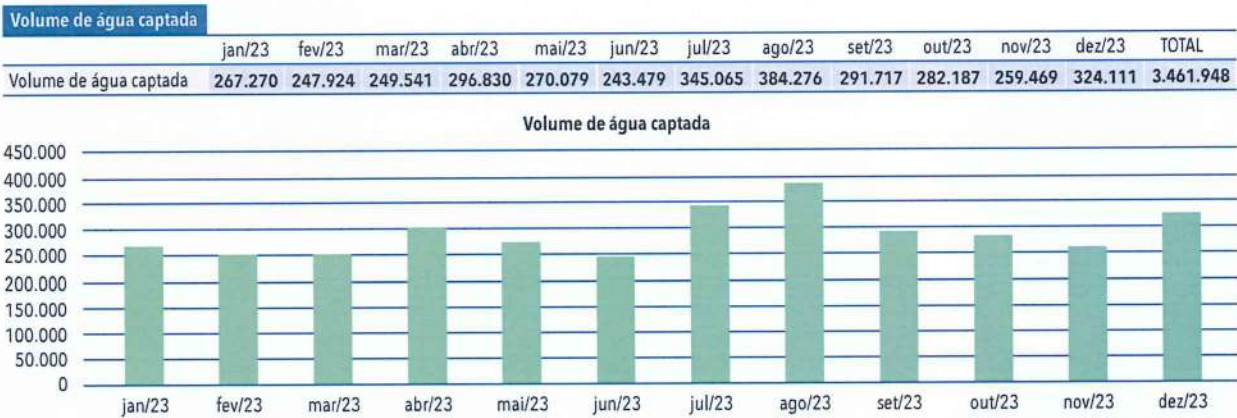
serviço público, pela AMRPB, à empresa Águas do Planalto, SA (grupo AQUAPOR).

7.1 ASPETOS TÉCNICOS

7.1.1 Volume de água captada

A Concessionária captou um volume de 3.461.948 m³.

FIGURA 24
VOLUME DE ÁGUA CAPTADA EM 2023.

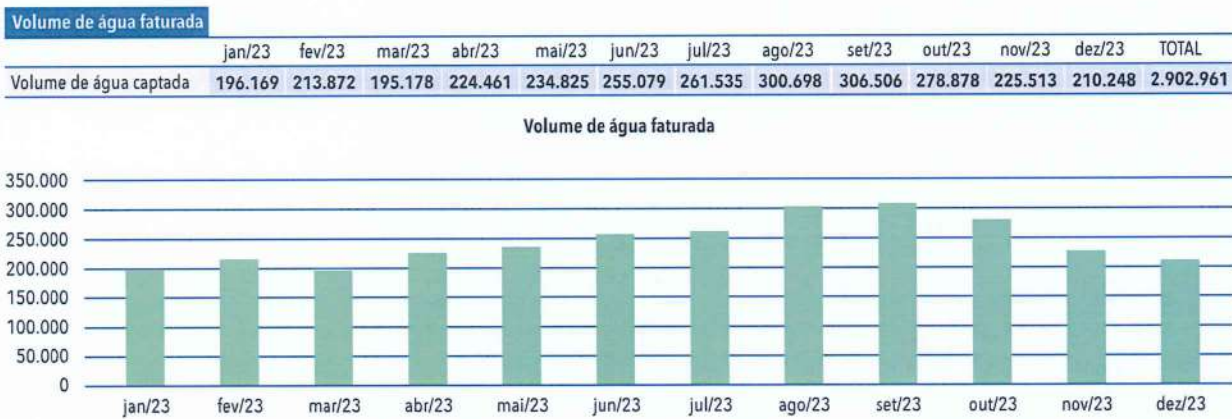


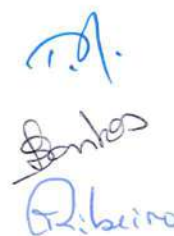
A Concessionária obtém praticamente a totalidade da água distribuída das captações existentes. Somente para o abastecimento da localidade de Venda da Esperança (Tábua) é necessário comprar água ao município de Oliveira do Hospital (APdSE).

7.1.2 Volume de água faturada

A Concessionária faturou 2.902.961 m³ de água.

FIGURA 25
VOLUME DE ÁGUA FATURADA EM 2023.





7.1.3 Detalhe do Volume de água faturada

Os Utilizadores Domésticos têm um peso de 90% no conjunto total de contratos existentes, e um peso de 70% no volume de água vendido.

TABELA 28

DECOMPOSIÇÃO DO VOLUME DE ÁGUA FATURADO EM 2023, POR TIPOLOGIA DE CONSUMO.

	Tipo de cliente				
	Volume vendido (m³)	Peso no total (%)	Nº de clientes	Peso no total (%)	Consumo médio mensal (m³)
Doméstico	2.046.128	70%	32.810	90%	5,2
Não doméstico	856.834	30%	3.834	10%	18,6
Total	2.902.962		36.644		6,60

O concelho de Tondela apresenta o maior peso relativo no volume faturado e do número de utilizadores.

O Concelho de Mortágua apresenta o índice de "consumo médio" mais elevado da área de concessão.

TABELA 29

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DO VOLUME DE ÁGUA FATURADO EM 2023.

	Distribuição geográfica do consumo				
	Volume vendido (m³)	Peso no volume vendido (%)	Nº de clientes	Peso de clientes (%)	Consumo médio mensal (m³)
Carregal do Sal	407.218	14%	5.844	15,9%	5,81
Mortágua	623.172	21,5%	5.427	14,8%	9,57
Santa Comba Dão	506.769	17,5%	6.425	17,5%	6,57
Tábua	452.243	15,6%	6.520	17,8%	5,78
Tondela	913.560	31,5%	12.428	33,9%	6,13
Total	2.902.961		36.644		6,60

7.1.4 Nível de água não faturada

No ano 2023 registámos um ligeiro acréscimo de 0,4 p.p. na "% água não faturada":

TABELA 30

APURAMENTO DO VOLUME DE ÁGUA NÃO FATURADO EM 2023.

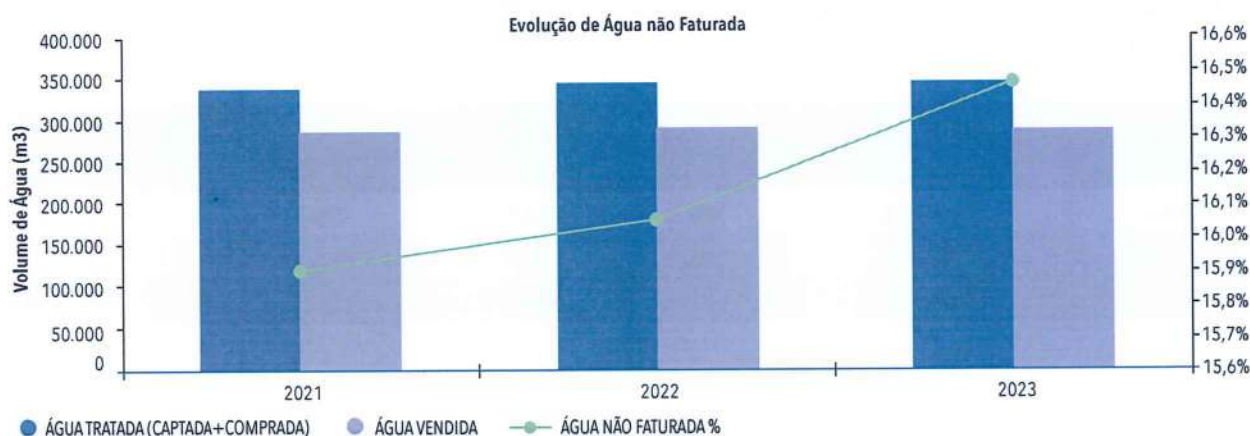
	Volume de água (m³)			Var. %
	2021	2022	2023	
Água tratada (captada+comprada)	3.399.254	3.468.287	3.475.293	0,2%
Água vendida	2.858.853	2.911.547	2.902.961	-0,3%
Água não faturada	15,9%	16,1%		0,4 p.p.

17.
Bentes
Ribeiro

No gráfico abaixo podemos observar a evolução da “% de água faturada”:

FIGURA 26

EVOLUÇÃO DO VOLUME DE ÁGUA FATURADA EM 2021, 2022 E 2023.



7.1.5 Número de utilizadores

Em 2023 a Concessionária registou um crescimento de 1,6% no n.º de Utilizadores, mais 579 utilizadores, face ao ano anterior.

A figura seguinte apresenta a evolução do N.º de Utilizadores.

FIGURA 27

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE UTILIZADORES EM 2021, 2022 E 2023.



191.
Bentes
Ribeiro

7.1.6 Número de ramais executados

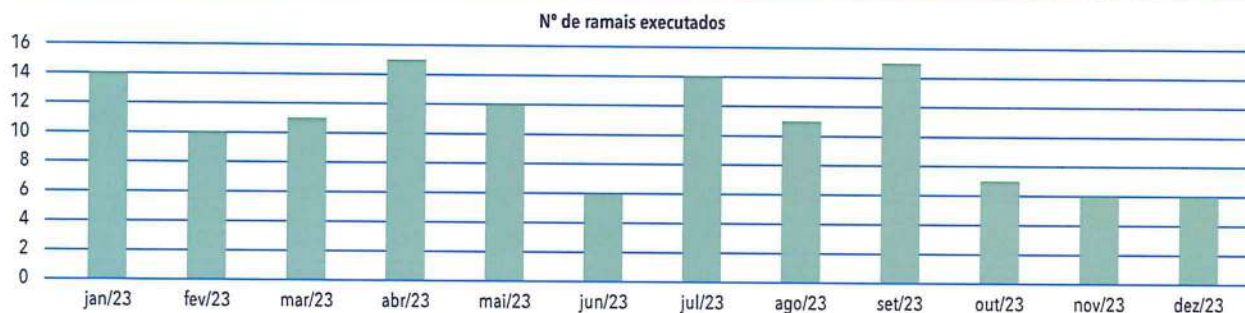
A Concessionária faturou 127 ramais domiciliários.

FIGURA 28

NÚMERO DE NOVOS RAMAIS DOMICILIÁRIOS EXECUTADOS EM 2023.

Ramais domiciliários executados

	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	TOTAL
Nº de ramais executados	14	10	11	15	12	6	14	11	15	7	6	6	127



7.1.7 Interrupções acidentais de fornecimento

Registámos 1.354 interrupções de fornecimento acidentais ao longo do ano 2023.

O Município de Tábua mantém-se como o local de maior índice de ocorrências, representando 30% das reparações.

FIGURA 29

ROTURAS REGISTRADAS EM 2023.

Roturas 2023

	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Total	Peso
Carregal do Sal	12	15	18	12	19	17	21	29	26	16	5	11	201	15%
Mortágua	16	24	16	16	29	28	25	44	34	20	23	6	281	21%
Santa Comba Dão	15	8	15	9	13	12	9	25	14	16	16	11	163	12%
Tábua	22	34	12	22	37	45	46	70	37	31	31	21	408	30%
Tondela	13	14	21	25	38	26	22	41	23	23	34	21	301	22%
Total	78	95	82	84	136	128	123	209	134	106	109	70	1.354	

Tipo de Roturas

	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	Total	Peso
Rede	45	49	41	42	65	67	64	114	73	50	57	39	706	52%
Ramais	33	46	41	42	71	61	59	95	61	56	52	31	648	48%
Total	78	95	82	84	136	128	123	209	134	106	109	70	1.354	



T.A.
Bentos
Ribeiro

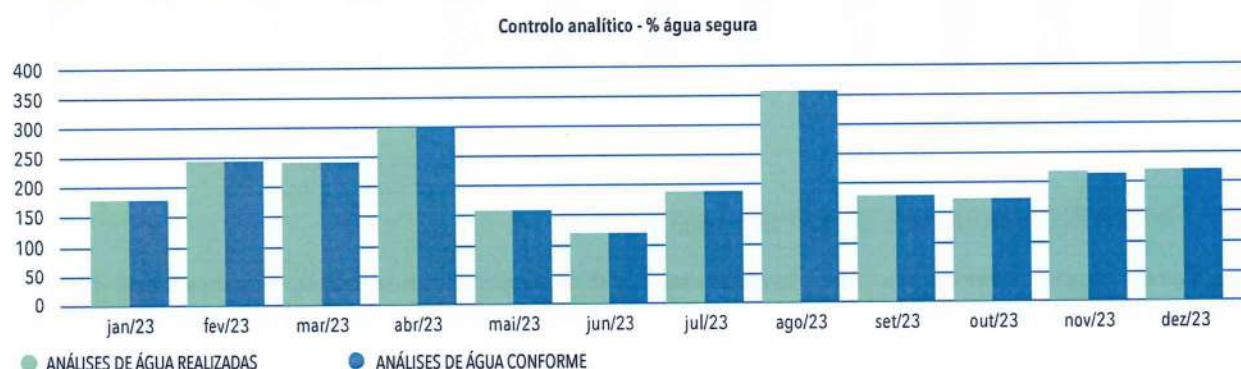
7.1.8 Evolução da Qualidade da Água Distribuída

Foi integralmente cumprido o programa de controle analítico da Qualidade da Água em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

No ano 2023, foram registados dois incumprimentos na qualidade da água fornecida.

FIGURA 30
CONTROLE ANALÍTICO DA ÁGUA DISTRIBUÍDA EM 2023.

Controlo analítico - % água segura													
	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	TOTAL
Análises de água realizadas	179	245	239	297	158	120	188	356	178	172	217	220	2.569
Análises de água conforme	179	245	239	297	158	120	188	356	178	172	215	220	2.567
% de água segura	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	99,1%	100%	99,9%



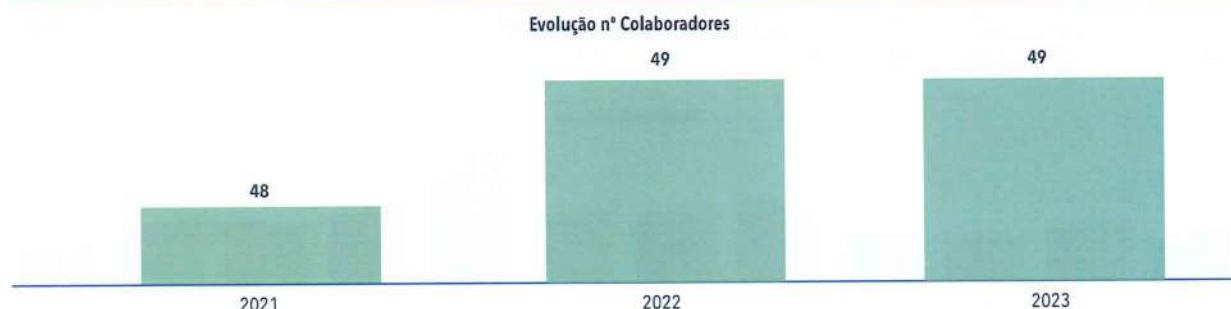
A % de água segura tem sido constante e sempre em patamares elevados que permitem receber o prémio da Entidade Reguladora "qualidade exemplar de água para consumo humano".

7.1.9 Caracterização dos Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2023, a empresa tinha 49 colaboradores.

FIGURA 31
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES.

Colaboradores				
	2021	2022	2023	Var. %
Nº de Colaboradores	48	49	49	0%



T.O.
Bento
Ribeiro

7.2 ASPETOS FINANCEIROS

No ano 2023, a Concessionária obteve um Volume de Negócios de 8.151.920€.

TABELA 31

VOLUME DE NEGÓCIOS DA CONCESSIONÁRIA ÁGUAS DO PLANALTO EM 2021, 2022 E 2023.

Vendas e prestações de serviços				
	2021	2022	2023	Var. %
Venda de água	3.514.388€	4.053.539€	4.550.034€	12,2%
Taxa de disponibilidade	2.714.917€	2.857.387€	3.258.142€	14%
Total vendas variável + fixa	6.229.305€	6.910.926€	7.808.176€	13%
Ramais (abertura)	46.728€	52.244€	64.192€	22,9%
Outros serviços	184.007€	233.840€	279.552€	19,5%
Total das prestações de serviços	230.735€	286.085€	343.744€	20,2%
Total de volume de negócios	6.460.040€	7.197.011€	8.151.920€	13,3%



M.
Ferreira
Ribeiro

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



08

8.1 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

8.1.1 Orçamento 2023

O Orçamento para o ano de 2023 da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) teve um valor de 26.236.144,00€.

8.1.3 Execução Orçamental

A taxa de execução das receitas correntes terminou com um valor aproximadamente de 49%.

8.1.2 Alterações ao Orçamento de 2023

Durante o decorrer deste ano foram necessárias 8 alterações ao orçamento e apenas uma revisão, que serviu para introdução de saldos da gerência anterior.

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA.

Rubrica	Descrição	Receitas cobradas 2023
040201	Juros de mora	121,56€
050201	Bancos e outras instituições	0,40€
05109902	Concessão Águas Planalto	105.802,27€
06050101	Recolha de resíduos sólidos	7.244.571,35€
06050102	Tratamento de resíduos	8.390.193,66€
06050103	Quotização	424.495,18€
07010801	Venda de bens e serviços correntes	29.030,91€
100307	Estado-Particip. comunitárias	95.185,93€
10050104	Municípios	1.435.308,89€
Total da receita		17.724.710,15€

O valor das transferências correntes refere-se aos montantes que a AMRPB recebeu de recolha de RSU, tratamento de resíduos, taxa de gestão de resíduos e quotização, durante o ano 2023.

O valor de transferências - municípios disse respeito ao valor da comparticipação, referente aos investimentos realizados na Ecobeirão, EIM, SA nos seguintes projetos: Adaptação da linha de TM da unidade de TMB e construção de parque de compostagem no

CTRSU de Tondela para valorização da recolha seletiva de biorresíduos e a Implementação de uma linha de preparação de Combustível Derivado de Resíduos a partir da trituração e secagem da fração resto do SGRU da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

A taxa de execução das despesas correntes ficou aproximadamente nos 36% e a execução das despesas de capital nos 61%.

10/1
Bombr
Ribeiro

DEMONSTRAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Rubrica	Descrição	Despesas pagas 2023
010103	Despesas com pessoal	78.737,12€
0201	Aquisição de bens e serviços	426.459,04€
02022501	Recolha de resíduos sólidos	4.970.215,14€
02022502	Tratamento de resíduos	9.419.560,57€
02022503	Campanhas de sensibilização	12.366,07€
04050102	Freguesias	198.000,00€
06020302	Iva pago	10.556,29€
07010411	Infraestrutura para tratamento	499.788,13€
08050108	Transferências de capital	1.415.000,00€
Total da despesa		17.030.682,36€

O valor de aquisição de bens e serviços reflete os pagamentos relacionados com recolha de RSU, tratamento de resíduos, taxa de gestão de resíduos, consultadoria, entre outras despesas correntes.

A transferências de capital dizem respeito ao montante que a AMRPB transferiu para a Ecobeirão EIM, SA respeitante

ao valor não participado nos projetos Adaptação da linha de TM da unidade de TMB e construção de parque de compostagem no CTRSU de Tondela para valorização da recolha seletiva de biorresíduos e a implementação de uma linha de preparação de Combustível Derivado de Resíduos a partir da trituração e secagem da fração resto do SGRU da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO

A taxa de execução anual ficou acima dos 97%.

Os projetos propostos para 2023 foram todos concluídos.

Descrição do projeto	Montante executado no ano 2023
Campanhas sensibilização e educação ambiental	132.940,97€
Ampliação de frota	237.872,16€
Aquisição de terreno	128.975,00€
Total pago	499.788,13€

O valor de Campanhas de Sensibilização disse respeito ao valor final enquadrado na operação POSEUR-03-1911-FC-000075.

Ampliação de frota refere-se à aquisição de 4 viaturas para recolha seletiva de resíduos urbanos.

Aquisição de terreno contíguo ao Aterro Sanitário.

Os projetos propostos no PPI para 2023 foram concluídos.



8.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8.2.1 Balanço

O valor do balanço de 2023 tem um valor de 53.867.057,19€.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

ESTRUTURA DO BALANÇO

Rubricas	2023	2022
Ativo não corrente	45.250.489,75€	50.709.805,89€
Ativo corrente	8.616.567,44€	6.648.094,61€
Total ativo	53.867.057,19€	57.357.900,50€

Rubricas	2023	2022
Património Líquido	39.764.881,40€	45.090.554,58€
Passivo não corrente	3.402.322,06€	4.228.322,70€
Passivo corrente	10.699.853,73€	8.039.023,22€
Total Património e Passivo	53.867.057,19€	57.357.900,50€

Ativo

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão terminou o ano tendo em saldos bancários o valor de 1.071.680,77€ em depósitos à ordem e 190.000,00€ em outros depósitos.

A rubrica de clientes, contribuintes e utentes diz principalmente respeito, ao valor a ser transferido dos municípios associados para a AMRPB.

	2023	2022
Valor a receber dos municípios	6.829.330,45€	5.450.050,46€
Valor a receber - outros	128.874,11€	132.431,90€

A AMRPB tem uma participação financeira na Ecobeirão, EIM, SA, como mostra o quadro seguinte:

Entidade	Morada	Capital social	Participação %	Participação €
Ecobeirão, EIM, SA	Vale da Margunda	50.000,00€	72%	36.000,00€

A rubrica de Outras Contas a Receber com o valor de 396.682,11€ e diz respeito às garantias que a AMRPB tem a receber e também ao valor a receber referente às transferências que ainda se espera da Agência para o Desenvolvimento e Coesão - POSEUR da operação

03-1911-FC-000075 - Incremento da qualidade e da quantidade da reciclagem dos 3 fluxos multimateriais.

A rubrica de Ativos fixos tangíveis termina o ano com um valor de 44.481.689,75€.

10/1
Santo
Quilombo

Passivo

O valor de 10.699.853,73€ do passivo corrente refere-se a:

Fornecedores	8.091.605,18€
Estado e outros entes públicos	240,23€
Outras contas a pagar	2.055.132,68€
Diferimentos (até 12 meses)	552.875,64€

8.2.2 Demonstração de Resultados

Durante o ano de 2023, a AMRPB teve de rendimentos um valor de 21.797.052,70€ e em gastos um valor de 22.407.948,02€.

Rendimentos

O valor de rendimentos está dividido em:

Vendas com um valor 15.976.541,53€, engloba todas as transferências que os municípios fizeram referente a recolha de RSU e tratamento de resíduos.

Prestações de serviços e concessões com o valor de 279.750,64€ refere-se à concessão com Ecobeirão, EIM, SA.

Outros rendimentos com um valor de 5.540.638,57€.

Este valor está diretamente relacionado com o montante a reconhecer ao longo dos anos de investimentos efetuados e quotização.

Juros e rendimentos similares obtido com valor de 121,96€ de juros recebidos.

Gastos

O valor de gastos está repartido da seguinte forma:

Fornecimento e serviços externos com o valor de 16.289.262,80€.

Nesta rubrica estão incluídas principalmente todas as despesas relativas à atividade de recolha e tratamento de RSU, seguros, conservação e reparação e campanhas de sensibilização e honorários.

Gastos com pessoal teve um valor de 78.448,13€.

Outros gastos terminou com o valor de 282.456,68€.

A rubrica de outros gastos engloba principalmente as transferências efetuadas no âmbito do protocolo com a Junta de Freguesia de Barreiro de Besteiros e Tourigo.

Gastos/reversões de depreciação e amortização tem um valor de 5.757.780,41€.

Na sequência do exposto, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão apresentou um Resultado Líquido de -610.895,32€ no ano de 2023.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido -610.895,32€, seja transferido para uma conta de Resultados Transitados.

8.2.3 Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa referentes ao ano de 2023 estão repartidos da seguinte forma:

Recebimentos

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades operacionais: 16.088.291,10€

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades de investimento: 1.636.419,05€

Pagamentos

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades operacionais: 16.901.707,36€

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades de investimento: 128.975,00€

Apresta-se um mapa resumo:

1.9.
Benito
Q. Berno

Saldo da gerência anterior	377.652,98€
Recebimentos	
Recebimentos de clientes	16.088.291,10€
Ativos fixos tangíveis	105.802,27€
Subsídios ao investimento	95.185,93€
Transferências de capital	1.435.308,89€
Juros e rendimentos similares	121,96€
Total de recebimentos	17.724.710,15€
Pagamentos	
Pagamento a fornecedores	16.823.363,84€
Pagamentos a pessoal	78.343,52€
Ativos fixos tangíveis	128.975,00€
Total de pagamentos	17.030.682,36€
Saldo para a gerência seguinte	1.071.680,77€

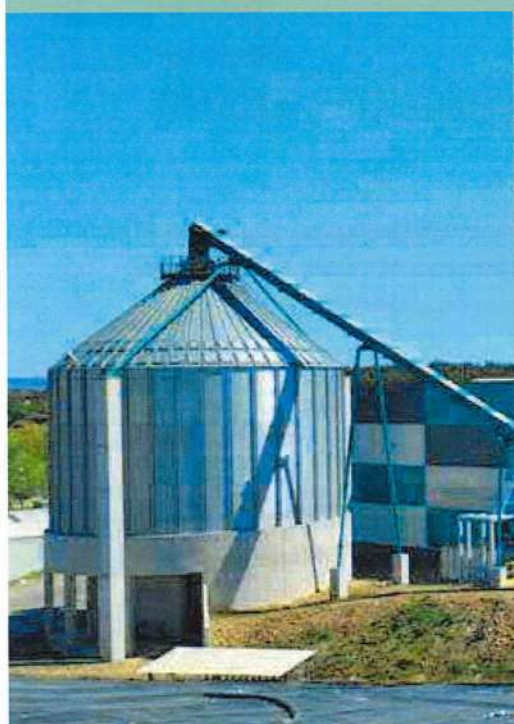
A Ecobeirão EIM, SA teve, no ano de 2023, dois investimentos: Adaptação da linha de TM da unidade de TMB e construção de parque de compostagem no CTRSU de Tondela para valorização da recolha seletiva de biorresíduos com o valor de 4.184.214€ e a Implementação de uma linha de preparação de combustível Derivado de Resíduos a partir da trituração e secagem da fração resto do SGRU da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão no valor aproximado de 10.422.199€.

A AMRPB foi intermediária em todo o processo, uma vez que foi através dela que os municípios transferiram a comparticipação dos valores não comparticipados pelo POSEUR.

A AMRPB, da comparticipação aos municípios referente aos 2 projetos, solicitou um valor de 2.613.394,95€ aos 19 municípios que a compõem.

No ano de 2023 o valor entregue pela AMRPB à Ecobeirão foi de 1.415.000€, ficando o valor de 2.613.394,95€ a ser entregue em 2024.

ANEXOS



09

9.1 Balanço 2023

9.2 DR 2023

9.3 Fluxos caixa

9.4 Demonstração património líquido

9.5 Demonstração desempenho
orçamental

9.6 DEO receita

9.7 DEO despesa

9.8 Execução PPI

9.9 Anexo demonstrações financeiras

9.10 Certificação legal de contas

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Balanço em 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2	44.481.689,75	49.941.005,89
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras	3	36.000,00	36.000,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros	4	732.800,00	732.800,00
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
		45.250.489,75	50.709.805,89
Ativo corrente			
Inventários			
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	5	6.958.204,56	5.582.482,36
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	6	396.682,11	465.423,64
Diferimentos	7		32.535,63
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	8	1.261.680,77	567.652,98
		8.616.567,44	6.648.094,61
Total do Ativo		53.867.057,19	57.357.900,50
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	9	20.254.451,41	20.254.451,41
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	10	5.650.881,90	5.650.881,90
Resultados transitados	11	-18.163.389,22	-17.453.507,31
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido	12	32.633.832,63	37.280.227,60
Resultado líquido do período		-610.895,32	-641.499,02
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		39.764.881,40	45.090.554,58

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Balanço em 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos	7	3.345.598,23	4.171.598,87
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar	13	56.723,83	56.723,83
		3.402.322,06	4.228.322,70
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	14	8.091.605,18	6.791.843,07
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	15	240,23	4.169,73
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Outras contas a pagar	13	2.055.132,68	963.259,78
Diferimentos	7	552.875,64	279.750,64
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		10.699.853,73	8.039.023,22
Total do Passivo		14.102.175,79	12.267.345,92
Total do Património Líquido e Passivo		53.867.057,19	57.357.900,50

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2023	31/12/2022
Impostos, contribuições e taxas			
Vendas	16	15.976.541,53	14.926.231,77
Prestações de serviços e concessões		279.750,64	279.750,64
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre			
Transferências e subsídios correntes obtidos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários t			
Fornecimentos e serviços externos	17	-16.289.262,80	-15.123.766,35
Gastos com pessoal	18	-78.448,13	-74.526,42
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	19	5.540.638,57	5.574.507,17
Outros gastos	20	-282.456,68	-325.580,20
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		5.146.763,13	5.256.616,61
Gastos/reversões de depreciação e amortização	21	-5.757.780,41	-5.898.267,69
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-611.017,28	-641.651,08
Juros e rendimentos similares obtidos	22	121,96	152,06
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-610.895,32	-641.499,02
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-610.895,32	-641.499,02
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam		-610.895,32	-641.499,02

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2023	31/12/2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		16.088.291,10	13.975.276,09
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-16.823.363,84	-13.914.795,10
Pagamentos ao pessoal		-78.343,52	-121.076,42
Pagamentos a contribuintes / Utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		-813.416,26	-60.595,43
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos			
Outros pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		-813.416,26	-60.595,43
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-128.975,00	-314.411,73
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		105.802,27	103.112,03
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		95.185,93	28.583,97
Transferências de capital		1.435.308,89	129.603,19
Juros e rendimentos similares		121,96	152,06
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		1.507.444,05	-52.960,48
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		694.027,79	-113.555,91
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		567.652,98	681.208,89
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.261.680,77	567.652,98
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		567.652,98	681.208,89
- Equivalentes a caixa no início do período		-190.000,00	-190.000,00
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		377.652,98	491.208,89
De execução orçamental		377.652,98	491.208,89

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2023	31/12/2022
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
- Equivalentes a caixa no fim do período		1.261.680,77	567.652,98
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		-190.000,00	-190.000,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		1.071.680,77	377.652,98
De execução orçamental		1.071.680,77	377.652,98
De operações de tesouraria			

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Ano: 2023

Descrição	Notas	Capital / Patrimônio Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajusta- mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Reva- lorização	Outras Variações Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Patrimônio Líquido
Posição no início do período	(1)	20.254.451,41	0,00	0,00	0,00	5.650.881,90	-17.453.507,31	0,00	0,00	37.280.227,60	-641.499,02	45.090.554,58	0,00	45.090.554,58
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.646.394,97	0,00	-4.646.394,97	0,00	-4.646.394,97
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-641.499,02	0,00	0,00	0,00	641.499,02	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-641.499,02	0,00	0,00	-4.646.394,97	641.499,02	-4.646.394,97	0,00	-4.646.394,97
Resultado Integral	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-610.895,32	-610.895,32	0,00	-610.895,32
	(4)=(2)+(3)										30.603,70	-5.257.290,29	0,00	-5.257.290,29
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/patrimônio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-68.382,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-68.382,89	0,00	-68.382,89
Subscrições de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição fim período	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-68.382,89	0,00	0,00	0,00	0,00	-68.382,89	0,00	-68.382,89
	(5)=(1)+(2)+(3)+(4)	20.254.451,41	0,00	0,00	0,00	5.650.881,90	-18.163.389,22	0,00	0,00	32.633.832,63	-610.895,32	39.764.881,40	0,00	39.764.881,40

10.
G. Alves
Pombos

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo da gerência anterior	377.652,98	0,00	0,00	0,00	0,00	377.652,98	491.208,89
Operações Orçamentais [1]	377.652,98	0,00	0,00	0,00	0,00	377.652,98	491.208,89
Devolução do saldo oper. Orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita corrente	16.194.215,33	0,00	0,00	0,00	0,00	16.194.215,33	14.078.540,18
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúd	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	121,56	0,00	0,00	0,00	0,00	121,56	3.337,45
R4 Rendimentos de propriedade	105.802,67	0,00	0,00	0,00	0,00	105.802,67	119.404,47
R5 Transferências e subsídios correntes	16.059.260,19	0,00	0,00	0,00	0,00	16.059.260,19	13.931.238,42
R5.1 Transferências correntes	16.059.260,19	0,00	0,00	0,00	0,00	16.059.260,19	13.931.238,42
R5.1.1 Administrações Públicas	16.059.260,19	0,00	0,00	0,00	0,00	16.059.260,19	13.931.238,42
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5 Administração Local	16.059.260,19	0,00	0,00	0,00	0,00	16.059.260,19	13.931.238,42
R5.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	29.030,91	0,00	0,00	0,00	0,00	29.030,91	24.484,01
R7 Outras receitas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75,83
Receita de capital	1.435.308,89	0,00	95.185,93	0,00	0,00	1.530.494,82	158.187,16
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências e subsídios de capital	1.435.308,89	0,00	95.185,93	0,00	0,00	1.530.494,82	158.187,16
R9.1 Transferências de capital	1.435.308,89	0,00	95.185,93	0,00	0,00	1.530.494,82	158.187,16
R9.1.1 Administrações Públicas	1.435.308,89	0,00	95.185,93	0,00	0,00	1.530.494,82	158.187,16
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	95.185,93	0,00	0,00	95.185,93	28.583,97
R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 Administração Local	1.435.308,89	0,00	0,00	0,00	0,00	1.435.308,89	129.603,19
R9.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	17.629.524,22	0,00	95.185,93	0,00	0,00	17.724.710,15	14.236.727,34
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	18.007.177,20	0,00	95.185,93	0,00	0,00	18.102.363,13	14.727.936,23
Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2023

Valores em €

RUBRICA PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente	15.115.894,23	0,00	0,00	0,00	0,00	15.115.894,23	13.710.047,62
D1 Despesas com o pessoal	78.737,12	0,00	0,00	0,00	0,00	78.737,12	121.506,92
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	62.506,82	0,00	0,00	0,00	0,00	62.506,82	107.190,52
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	393,60	0,00	0,00	0,00	0,00	393,60	430,50
D1.3 Segurança Social	15.836,70	0,00	0,00	0,00	0,00	15.836,70	13.885,90
D2 Aquisição de bens e serviços	14.828.600,82	0,00	0,00	0,00	0,00	14.828.600,82	13.408.689,78
D3 Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4 Transferências e subsídios correntes	198.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.000,00	179.850,92
D4.1 Transferências correntes	198.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.000,00	179.850,92
D4.1.1 Administrações Públicas	198.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.000,00	179.850,92
D4.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 Administração Local	198.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198.000,00	179.850,92
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras despesas correntes	10.556,29	0,00	0,00	0,00	0,00	10.556,29	0,00
Despesa de capital	1.914.788,13	0,00	0,00	0,00	0,00	1.914.788,13	640.235,63
D6 Aquisição de bens de capital	499.788,13	0,00	0,00	0,00	0,00	499.788,13	640.235,63
D7 Transferência e subsídios de capital	1.415.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.415.000,00	0,00
D7.1 Transferências de capital	1.415.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.415.000,00	0,00
D7.1.1 Administrações Públicas	1.415.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.415.000,00	0,00
D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 Administração Local	1.415.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.415.000,00	0,00
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]	17.030.682,36	0,00	0,00	0,00	0,00	17.030.682,36	14.350.283,25
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	17.030.682,36	0,00	0,00	0,00	0,00	17.030.682,36	14.350.283,25
Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	976.494,84	0,00	95.185,93	0,00	0,00	1.071.680,77	377.652,98
Operações orçamentais [B] = [4]-[7]	976.494,84	0,00	95.185,93	0,00	0,00	1.071.680,77	377.652,98
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo global [2] - [5]	598.841,86	0,00	95.185,93	0,00	0,00	694.027,79	-113.555,91
Despesa primária	17.030.682,36	0,00	0,00	0,00	0,00	17.030.682,36	14.350.283,25
Saldo corrente	1.078.321,10	0,00	0,00	0,00	0,00	1.078.321,10	368.492,56
Saldo de capital	-479.479,24	0,00	95.185,93	0,00	0,00	-384.293,31	-482.048,47
Saldo primário	598.841,86	0,00	95.185,93	0,00	0,00	694.027,79	-113.555,91
Receita total [1] + [2] + [3]	18.007.177,20	0,00	95.185,93	0,00	0,00	18.102.363,13	14.727.936,23
Despesa total [5] + [6]	17.030.682,36	0,00	0,00	0,00	0,00	17.030.682,36	14.350.283,25

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

[designação da autarquia local]													Euro
Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas			Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental
							Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente
Receita corrente													
02	Impostos indirectos	10,00	2.073,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0202	Outros	10,00	2.073,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020206	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	10,00	2.073,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
02020699	Outros	10,00	2.073,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0202069999	Outros	10,00	2.073,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04	Taxas, multas e outras penalidades	220,00	199.986,63	121,56	0,00	121,56	0,00	0,00	0,00	121,56	121,56	0,000	55,255
0401	Taxas	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
040123	Taxas específicas das autarquias locais	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04012399	Outras	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0401239901	Resíduos Sólidos Urbanos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0402	Multas e outras penalidades	210,00	199.986,63	121,56	0,00	121,56	0,00	0,00	0,00	121,56	121,56	0,000	57,886
040201	Juros de mora	200,00	199.986,63	121,56	0,00	121,56	0,00	0,00	0,00	121,56	121,56	0,000	60,780
040202	Juros compensatórios	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
05	Rendimentos da propriedade	100.000,00	13.005,00	105.802,67	0,00	105.802,67	0,00	0,00	0,00	105.802,67	105.802,67	0,000	105,803
0502	Juros-Sociedades financeiras	500,00	0,00	0,40	0,00	0,40	0,00	0,00	0,00	0,40	0,40	0,000	0,080
050201	Bancos e outras instituições financeiras	500,00	0,00	0,40	0,00	0,40	0,00	0,00	0,00	0,40	0,40	0,000	0,080
0510	Rendas	98.500,00	13.005,00	105.802,27	0,00	105.802,27	0,00	0,00	0,00	105.802,27	105.802,27	0,000	106,334
051001	Terrenos	500,00	13.005,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
051099	Outros	99.000,00	0,00	105.802,27	0,00	105.802,27	0,00	0,00	0,00	105.802,27	105.802,27	0,000	106,871
05109902	Concessão Águas do Planalto	99.000,00	0,00	105.802,27	0,00	105.802,27	0,00	0,00	0,00	105.802,27	105.802,27	0,000	106,871
06	Transferências correntes	23.883.600,00	4.842.896,09	16.455.874,10	0,00	16.059.260,19	0,00	0,00	4.168.181,24	11.891.078,95	18.059.260,19	17,452	49.788
0605	Administração local	23.883.600,00	4.842.896,09	16.455.874,10	0,00	16.059.260,19	0,00	0,00	4.168.181,24	11.891.078,95	18.059.260,19	17,452	49.788
060501	Continente	23.883.600,00	4.842.896,09	16.455.874,10	0,00	16.059.260,19	0,00	0,00	4.168.181,24	11.891.078,95	18.059.260,19	17,452	49.788
06050101	Recolha de resíduos sólidos urbanos	12.992.975,00	1.858.150,23	7.570.991,38	0,00	7.244.571,35	0,00	0,00	1.902.654,03	5.341.917,32	7.244.571,35	0,00	14.844
06050102	Exploração de Sistema	10.450.000,00	2.930.187,46	8.444.287,71	0,00	8.390.193,66	0,00	0,00	2.222.109,21	6.168.084,45	8.390.193,66	0,00	21.264
0605010201	Tratamento de resíduos	6.950.000,00	2.174.435,81	5.691.729,59	0,00	5.719.884,93	0,00	0,00	1.559.846,78	4.160.039,15	5.719.884,93	0,00	22.444
0605010202	Taxa de Gestão de Resíduos	3.500.000,00	755.751,65	2.752.558,12	0,00	2.670.308,73	0,00	0,00	662.263,43	2.008.045,30	2.670.308,73	0,00	18.922
06050103	Quotizações	440.625,00	54.559,00	440.625,01	0,00	424.495,18	0,00	0,00	43.418,00	381.077,18	424.495,18	0,00	9.854
07	Venda de bens e serviços correntes	25.500,00	107.378,98	44.289,94	0,00	29.030,91	0,00	0,00	27.948,37	1.082,54	29.030,91	0,00	109.601
0701	Venda de bens	25.500,00	107.378,98	44.289,94	0,00	29.030,91	0,00	0,00	27.948,37	1.082,54	29.030,91	0,00	109.601
070108	Mercadorias	25.500,00	107.378,98	44.289,94	0,00	29.030,91	0,00	0,00	27.948,37	1.082,54	29.030,91	0,00	109.601
07010801	Água	25.500,00	107.378,98	44.289,94	0,00	29.030,91	0,00	0,00	27.948,37	1.082,54	29.030,91	0,00	109.601
08	Outras receitas correntes	10,00	20.400,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0801	Outras	10,00	20.400,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
080199	Outras	10,00	20.400,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08019999	Diversas	10,00	20.400,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2023

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

(designação da autarquia local)														Euro
Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental		
							Emittidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Períodos anteriores	Período corrente	
Receita de capital														
10	Transferências de capital	3.005.679,00	584.278,69	2.494.344,08	0,00	1.530.494,82	0,00	0,00	188.074,85	1.342.419,97	1.530.494,82	0,00	6.257	
1003	Administração central	629.964,00	0,00	95.185,93	0,00	95.185,93	0,00	0,00	0,00	95.185,93	95.185,93	0,00	0,000	
100307	Estado-Particip. comunitária project.co-financiados	629.964,00	0,00	95.185,93	0,00	95.185,93	0,00	0,00	0,00	95.185,93	95.185,93	0,00	0,000	
1005	Administração local	2.375.715,00	584.278,69	2.399.158,15	0,00	1.435.308,89	0,00	0,00	188.074,85	1.247.234,04	1.435.308,89	0,00	7.917	
100501	Continente	2.375.715,00	584.278,69	2.399.158,15	0,00	1.435.308,89	0,00	0,00	188.074,85	1.247.234,04	1.435.308,89	0,00	7.917	
10050103	Outros (Amortização de Empréstimos)	50,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
10050104	Municípios	2.375.665,00	584.278,69	2.399.158,15	0,00	1.435.308,89	0,00	0,00	188.074,85	1.247.234,04	1.435.308,89	0,00	7.917	
Outras receitas														
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
1501	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
16	Saldo da gerência anterior	377.652,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
1601	Saldo orçamental	377.652,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
160101	Na posse do serviço	377.652,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
Total Receitas Correntes		24.009.340,00	5.185.741,34	16.606.088,27	0,00	16.194.215,33	0,00	0,00	4.196.129,61	11.998.085,72	16.194.215,33	0,00	17.477	
Total Receitas de Capital		3.005.679,00	584.278,69	2.494.344,08	0,00	1.530.494,82	0,00	0,00	188.074,85	1.342.419,97	1.530.494,82	0,00	6.257	
Total Outras Receitas		377.752,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	
Total		27.392.771,98	5.770.020,03	19.100.432,35	0,00	17.724.710,15	0,00	0,00	4.384.204,46	13.340.505,69	17.724.710,15	0,00	16.005	

ORGÃO EXECUTIVO

Em de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em de de

Benito Ribeiro

D.A.

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Ano: 2023

Classif. Económica Despesa													Euro	
Código	Designação	Despesas por pagar período, anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental			
							Períodos anteriores	Período corrente	Total		Períodos anteriores	Período corrente		
Despesa corrente														
01	Despesas com o pessoal	0,00	85.175,02	0,00	80.194,99	78.737,12	0,00	78.737,12	78.737,12	1.457,87	0,00	0,000	92.442	
0101	Remunerações certas e permanentes	0,00	67.047,20	0,00	62.506,82	62.506,82	0,00	62.506,82	62.506,82	0,00	0,00	0,000	93.228	
010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	55.430,00	0,00	51.281,14	51.281,14	0,00	51.281,14	51.281,14	0,00	0,00	0,000	92.515	
010111	Representação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
010113	Subsidio de refeição	0,00	2.687,20	0,00	2.687,20	2.687,20	0,00	2.687,20	2.687,20	0,00	0,00	0,000	100.000	
01011301	Pessoal dos quadros	0,00	2.687,20	0,00	2.687,20	2.687,20	0,00	2.687,20	2.687,20	0,00	0,00	0,000	100.000	
010114	Subsidio de férias e de Natal	0,00	8.930,00	0,00	8.538,48	8.538,48	0,00	8.538,48	8.538,48	0,00	0,00	0,000	95.616	
01011401	Pessoal dos quadros	0,00	8.930,00	0,00	8.538,48	8.538,48	0,00	8.538,48	8.538,48	0,00	0,00	0,000	95.616	
0102	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	393,60	0,00	393,60	393,60	0,00	393,60	393,60	0,00	0,00	0,000	100.000	
010204	Ajudas de custo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
010206	Formação	0,00	393,60	0,00	393,60	393,60	0,00	393,60	393,60	0,00	0,00	0,000	100.000	
010213	Outros suplementos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
0103	Segurança social	0,00	17.734,22	0,00	17.294,57	15.836,70	0,00	15.836,70	15.836,70	1.457,87	0,00	0,000	89.300	
010305	Contribuições para a segurança social	0,00	17.171,08	0,00	16.731,43	15.273,56	0,00	15.273,56	15.273,56	1.457,87	0,00	0,000	88.949	
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0,00	1.526,08	0,00	1.086,43	1.086,43	0,00	1.086,43	1.086,43	0,00	0,00	0,000	71.191	
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	0,00	15.645,00	0,00	15.645,00	14.187,13	0,00	14.187,13	14.187,13	1.457,87	0,00	0,000	90.682	
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	0,00	15.645,00	0,00	15.645,00	14.187,13	0,00	14.187,13	14.187,13	1.457,87	0,00	0,000	90.682	
010309	Seguros	0,00	563,14	0,00	563,14	563,14	0,00	563,14	563,14	0,00	0,00	0,000	100.000	
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	0,00	563,14	0,00	563,14	563,14	0,00	563,14	563,14	0,00	0,00	0,000	100.000	
02	Aquisição de bens e serviços	6.703.926,44	23.890.525,30	0,00	23.838.054,58	23.574.188,98	6.478.977,97	8.349.622,85	14.828.600,82	263.865,60	8.745.588,16	27.119	34.950	
0201	Aquisição de bens	28.019,91	122.979,09	0,00	122.979,09	119.140,05	24.530,64	81.093,99	105.624,63	3.839,04	13.515,42	19.947	65.941	
020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
02010202	Gasóleo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
020108	Material de escritório	0,00	309,09	0,00	309,09	309,09	0,00	309,09	309,09	0,00	0,00	0,000	100.000	
020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
020116	Mercadorias para venda	28.019,91	122.670,00	0,00	122.670,00	118.830,96	24.530,64	80.784,90	105.315,54	3.839,04	13.515,42	19.997	65.855	
02011601	Água	28.019,91	122.670,00	0,00	122.670,00	118.830,96	24.530,64	80.784,90	105.315,54	3.839,04	13.515,42	19.997	65.855	
020118	Livros e documentação técnica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
020121	Outros bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
0202	Aquisição de serviços	6.675.906,53	23.767.546,21	0,00	23.715.075,49	23.455.048,93	6.454.447,33	8.268.528,86	14.722.976,19	260.026,56	8.732.072,74	27.157	34.789	
020203	Conservação de bens	0,00	130,90	0,00	130,90	130,90	0,00	130,90	130,90	0,00	0,00	0,000	100.000	
020209	Comunicações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
020210	Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
020211	Representação dos serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	
020212	Seguros	0,00	69.673,26	0,00	69.673,26	7.797,00	0,00	7.797,00	7.797,00	61.876,26	0,00	0,000	11.191	
020213	Deslocações e estadas	0,00	4.018,31	0,00	4.018,31	4.018,31	0,00	4.018,31	4.018,31	0,00	0,00	0,000	100.000	

Pág. 1 de 3
A. A.
B. B.

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2023

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Euros

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar período anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descontivos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Períodos anteriores	Período corrente			Total	Períodos anteriores
Despesa corrente												
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	811,80	467.219,06	0,00	467.219,06	318.394,59	811,80	301.756,79	148.824,47	15.826,00	0,174	64.586,000
020215	Fermação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020224	Encargos de cobrança de receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
020225	Outros serviços	6.675.094,73	23.226.504,68	0,00	23.174.033,96	23.124.708,13	6.453.635,53	7.954.825,86	49.325,83	8.716.246,74	27,786	34.249,161
02022501	Recolha de resíduos sólidos urbanos	5.170.556,87	12.503.598,47	0,00	12.451.128,47	12.432.659,25	4.949.097,67	21.117,47	18.469,22	7.462.444,11	39,581	74.161,761
02022502	Exploração de resíduos	1.504.537,86	10.672.112,36	0,00	10.672.111,64	10.663.887,28	1.504.537,86	7.915.022,71	8.224,36	1.244.326,71	14,098	70.761,82
0202250201	Tratamento de resíduos	1.099.885,96	7.518.430,49	0,00	7.518.429,77	7.510.205,41	1.099.885,96	5.320.017,33	8.224,36	1.090.302,12	14,629	82.285,27
0202250202	Taxa de Gestão de resíduos	404.651,90	3.153.681,87	0,00	3.153.681,87	3.153.681,87	404.651,90	2.595.005,38	0,00	154.024,59	12,831	27.805,100
02022503	Campanhas de sensibilização	0,00	44.474,24	0,00	44.474,24	21.841,99	0,00	12.366,07	22.632,25	9.475,92	0,000	0,000
02022504	Outros	0,00	6.319,61	0,00	6.319,61	6.319,61	0,00	6.319,61	0,00	0,00	0,000	0,000
03	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
030201	Despesas diversas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0303	Juros de locação financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
030306	Material de informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04	Transferências correntes	0,00	400.292,66	0,00	243.283,64	198.000,00	0,00	198.000,00	45.283,64	0,00	0,000	49,464
0405	Administração local	0,00	400.292,66	0,00	243.283,64	198.000,00	0,00	198.000,00	45.283,64	0,00	0,000	49,464
040501	Continente	0,00	400.292,66	0,00	243.283,64	198.000,00	0,00	198.000,00	45.283,64	0,00	0,000	49,464
04050102	Freguesias	0,00	400.292,66	0,00	243.283,64	198.000,00	0,00	198.000,00	45.283,64	0,00	0,000	49,464
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
050103	Privadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06	Outras despesas correntes	0,00	11.000,00	0,00	10.556,29	10.556,29	0,00	10.556,29	0,00	0,00	0,000	95,969
0602	Diversas	0,00	11.000,00	0,00	10.556,29	10.556,29	0,00	10.556,29	0,00	0,00	0,000	95,969
060203	Outras	0,00	11.000,00	0,00	10.556,29	10.556,29	0,00	10.556,29	0,00	0,00	0,000	95,969
06020301	Outras restituições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06020302	IVA pago	0,00	11.000,00	0,00	10.556,29	10.556,29	0,00	10.556,29	0,00	0,00	0,000	95,969
06020305	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
Despesa de capital												
07	Aquisição de bens de capital	87.916,63	630.114,00	0,00	499.788,13	499.788,13	87.916,63	411.871,50	0,00	0,00	13,952	66,385
0701	Investimentos	87.916,63	630.114,00	0,00	499.788,13	499.788,13	87.916,63	411.871,50	0,00	0,00	13,952	66,385
070104	Construções diversas	87.916,63	630.114,00	0,00	499.788,13	499.788,13	87.916,63	411.871,50	0,00	0,00	13,952	66,385
07010411	Infraestruturas para tratamento resíduos sólidos	87.916,63	630.114,00	0,00	499.788,13	499.788,13	87.916,63	411.871,50	0,00	0,00	13,952	66,385
08	Transferências de capital	0,00	2.375.665,00	0,00	1.415.000,00	1.415.000,00	0,00	1.415.000,00	0,00	0,00	0,000	59,569
0805	Administração local	0,00	2.375.665,00	0,00	1.415.000,00	1.415.000,00	0,00	1.415.000,00	0,00	0,00	0,000	59,569
080501	Continente	0,00	2.375.665,00	0,00	1.415.000,00	1.415.000,00	0,00	1.415.000,00	0,00	0,00	0,000	59,569

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Ano: 2023

(designação da autarquia local)

Classif. Económica Despesa		Despesas por pagar perío- anterior	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
Código	Designação						Período anterior	Período corrente			Período anterior	Período corrente
Despesa de capital												
Outros												
08050108		0,00	2.375.665,00	0,00	1.415.000,00	1.415.000,00	0,00	1.415.000,00	0,00	0,00	0,00	59.562
Total Despesas Correntes		6.703.926,44	24.386.992,98	0,00	24.172.089,50	23.861.482,39	6.478.977,97	8.636.916,26	15.116.894,23	8.745.588,16	26.587	35.416
Total Despesas de Capital		87.916,63	3.006.779,00	0,00	1.914.788,13	1.914.788,13	87.916,63	1.826.871,50	0,00	0,00	2.925	60.779
Total Geral		6.791.843,07	27.393.771,98	0,00	26.086.877,63	25.776.270,52	6.566.894,60	10.463.787,76	17.030.682,36	8.745.588,16	23.973	38.199

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de de

[Assinatura]

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de

[Assinatura]

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Ano: 2023 (unidade: €)

Total Geral:

Em ... de de

Forbes Rhine

Em de de

Anexo às demonstrações financeiras

No âmbito dos anexos às demonstrações financeiras, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão apresenta as seguintes notas com o objetivo de clarificar e evidenciar os fatos cuja informação seja relevante, período de 01 janeiro a 31 de dezembro de 2023.

Nota 1 – Caracterização da entidade

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) foi constituída por escritura a 20 de março de 1991, com os seguintes objetivos imediatos:

- a transformação industrial e comercial de resíduos sólidos urbanos (e eventualmente a recolha de lixo da via pública)
- o sector do saneamento básico (águas e esgotos)

A AMRPB é constituída por 19 municípios: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Gouveia, Mangualde, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, Sátão, Seia, S. Pedro do Sul, Tábua, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão utilizou o sistema de contabilidade SNC-AP no período de 01-01-2023 a 31-12- 2023.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Nota 2 – Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo de aquisição.

A AMRPB utiliza o método das quotas constantes para calcular as depreciações.

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes o método utilizado, considerando a vida útil de referência.

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

17/1.
Bentes
Gilberto

Ativos fixos tangíveis	Taxas
Terrenos	
Edifícios e outras construções	1,25% a 6,25%
Equipamento básico	5% a 7,14%
Equipamento de transporte	12,5%
Equipamento administrativo	10% a 12,5%
Outros	10% a 25%

Em 2023, na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se no quadro seguinte:
valores a 31/12/2023

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos	1.856.695,06€	0,00€	1.856.695,06€
Edifícios e outras construções	92.469.439,10€	58.018.222,52€	34.451.216,58€
Equipamento básico	15.347.239,22€	8.717.667,11€	6.629.572,11€
Equipamento transporte	4.052.735,40€	2.593.296,64€	1.459.438,76€
Equipamento administrativo	29.538,24€	29.538,24€	0,00€
Outros	116.224,93€	31.457,79€	84.767,14€
total	113.871.872,05€	69.390.182,30€	44.481.689,75€

Valores a 31/12/2022

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos	1.727.720,06€	0,00€	1.727.720,06€
Edifícios e outras construções	92.575.436,98€	54.727.894,87€	37.847.452,11€
Equipamento básico	19.667.623,59€	11.011.136,17€	8.656.487,42€
Equipamento transporte	3.814.863,24€	2.174.058,68€	1.640.804,56€

Equipamento administrativo	53.988,66€	53.988,66€	0,00€
Outros	116.224,93€	47.683,19€	68.541,74€
total	117.955.767,46€	68.014.761,57€	49.941.005,89€

1.01.
Antes
Depreciação

Ativos fixos bruto

AFT Bruto	01-01-2023	aquisições	abates	31-12-2023
Terrenos	1.727.720,06€	128.975,00€	0,00€	1.856.695,06€
Edifícios	92.575.346,98€	0,00€	105.907,78€	92.469.439,20€
Eq básico	19.667.623,59€	0,00€	4.320.384,37€	15.347.239,22€
Eq transporte	3.814.863,24€	237.872,16€	0,00€	4.052.735,40€
Eq. administrativo	53.988,66€	0,00€	24.450,42€	29.538,24€
outros	116.224,93€	0,00€	0,00€	116.224,93€
TOTAL	117.955.767,46€	366.847,16€	4.450.742,57€	113.871.872,05€

Variação das depreciações

Depreciações	01-01-2023	Depreciações ano	abates	31-12-2023
Edifícios	54.727.894,87€	4.275.224,15€	37.524,89€	58.965.594,13€
Eq. basico	11.011.136,17€	1.054.750,58€	4.320.384,37€	7.745.502,38€
Eq. transporte	2.174.058,68€	419.237,96€	0,00€	2.593.296,64€
Eq. administrativo	53.988,66€	0,00€	24.450,42€	29.538,24€
outros	47.683,19€	8.567,72€	0,00€	56.250,91€
TOTAL	68.014.761,57€	5.757.780,41€	4.382.359,68€	69.390.182,30€

Da operação de abates efetuada no exercício, devido ao facto de nem todos os bens abatidos se encontrarem totalmente depreciados, resultou um gasto no valor de 68.382,89€, que corresponde à diferença entre o valor bruto dos ativos fixos abatidos, de 4.450.742,57€ e o valor das depreciações acumuladas desses mesmos bens de 4.382.359,68€. Esta diferença foi reconhecida em resultados transitados por se ter verificado que os bens já se encontravam em estado de deterioração ou obsolescência em períodos anteriores.

O valor de abate de equipamento básico diz respeito principalmente a contentores que estavam completamente depreciados e que já não se encontravam em utilização.

171.
Bento
Ribeiro

A AMRPB tem em processo o levantamento e atualização dos bens registados no seu património de forma a poder garantir, de forma permanente, a informação sobre a utilização, estado e localização dos bens que o compõem.

Nota 3 – Participações financeiras

As participações financeiras estão mensuradas pelo seu custo.

No quadro seguinte indica-se o controlo da AMRPB na sua participação na Ecobeirão, EIM, SA.

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Capital Social	Participação %	Participação
Ecobeirão, EIM, SA	Empresa Intermunicipal	Borralhal - Tondela	50.000,00 €	72%	36.000,00 €

Nota 4 – Outros ativos financeiros

O valor de 732.800,00€ foi transferido para a Ecobeirão, EIM, SA, no âmbito da reposição dos danos causados pelo incêndio de 15 outubro de 2017.

Nota 5 – Clientes, contribuintes e utentes

O valor de 6.958.204,56€ diz respeito, maioritariamente, aos valores em dívida referente a tratamento, recolha de RSU e à comparticipação dos municípios nos investimentos realizados na Ecobeirão, EIM, SA, a ser transferidos pelos municípios para a AMRPB.

clientes a 31/12/2023 6.958.204,56€

Clientes a 31/12/2022 5.582.482,36€

Nota 6 – Outras contas a receber

Nesta rubrica estão incluídos os valores a receber no período seguinte, principalmente o valor que ainda não foi transferido pela Agência Portuguesa para o Desenvolvimento e Coesão.

Nota 7 - Diferimentos

Esta rubrica está relacionada com projetos e rendimentos a reconhecer nos próximos anos, tendo os valores repartidos a reconhecer a menos de 12 meses e a mais de 12 meses.

Nesta rubrica estão também os valores respeitantes aos seguros já pagos, mas que incluem valor referente ao ano de 2024

Nota 8 - Caixa e depósitos

Os valores constantes em depósitos são os seguintes:

	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à ordem	1.071.680,77€	377.652,98€
Outros depósitos	190.000,00€	190.000,00€
Total de depósitos	1.261.680,77€	567.652,98€

Nota 9 – Património/Capital

O valor do Património da AMRPB manteve-se inalterado no ano de 2023.

Nota 10 – Reservas

O valor de reservas mantém-se igual a 2022.

Nota 11 – Resultados transitados

Esta conta incorpora o Resultado Líquido do ano anterior.

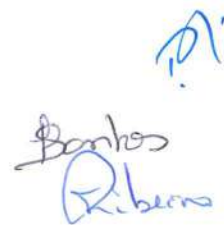
Nota 12 – Outras variações no Património Líquido

A variação no Património Líquido em 2023, é a seguinte:

Património Líquido	31/12/2023	31/12/2022
Património	20.245.451,41€	20.254.451,41€
Reservas	5.650.881,90€	5.650.881,90€
Resultados transitados	(18.163.389,22€)	(17.453.507,31€)
Outras variações Património	32.633.832,63€	37.280.227,60€
Resultados líquido	(610.895,32)€	(641.499,02€)
Total património líquido	39.764.881,40€	45.090.554,58€

Nota 13 – Outras contas a pagar

Este valor está diretamente relacionado com garantias de fornecedores da AMRPB.



Nota 14 – Fornecedores

Este valor diz respeito a dividas referente a fornecedores, sendo que os principais são a Ecobeirão, EIM,SA e Prezero Portugal, SA.

Divida a 31/12/2023	8.091.605,18€
Divida a 31/12/2022	6.791.843,07€

Nota 15 – Estado e outros entes públicos

Este é o valor referente a iva de 2023, que irá ser liquidado em 2024.

Nota 16 – Vendas

Esta rubrica engloba os documentos de transferência de verbas entre os municípios associados e a AMRPB em recolha RSU, tratamento de resíduos e taxa de gestão de resíduos.

31/12/2023 15.976.541,53€

31/12/2022 14.926.231,77€

Nota 17 – Fornecimentos e serviços externos

São gastos suportados pela AMRPB referentes à aquisição de diferentes serviços e bens no valor de 16.289.262,80€, dos quais 15.663.772,44€ dizem respeito a recolha e tratamento de resíduos.

Nota 18 – Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal está repartida da seguinte forma:

Remunerações 62.611,43€

Encargos sobre remunerações 15.273,56€

Seguro de acidentes de trabalho 563,14€

A 31/12/2023 a AMRPB tinha 2 funcionários.

Nota 19 – Outros rendimentos

31/12/2023 terminou com um valor de 5.540.638,57€

31/12/2022 terminou com um valor de 5.574.507,17€

Nesta rubrica estão incluídos os valores do reconhecimento do rendimento da operação POSEUR 03-1911-FC-000075 – Incremento da qualidade e da quantidade da reciclagem dos 3 fluxos multimateriais e o valor da quotização referente ao ano de 2023.

Nota 20 – Outros gastos

Valor a 31/12/2023 outros gastos 282.456,68€

Valor a 31/12/2022 outros gastos 325.580,20€

Nesta rubrica estão incluídos valores de transferências efetuadas no âmbito do Protocolo com a União de Freguesias de Barreiro de Besteiros e Tourigo.

Nota 21 – Gastos/reversões de depreciação e amortização

O valor a 31/12/2023 de gastos de depreciação e amortização: 5.757.780,41€

O valor a 31/12/2022 de gastos de depreciação e amortização: 5.898.267,69€

Nota 22 – Juros e gastos similares obtidos

31/12/2023 tem um valor de 121,96€

31/12/2022 terminou com o valor de 152,06€

A AMR Planalto Beirão à data de 31/12/2023, não tem dívidas às Finanças nem à Segurança Social.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Órgão Executivo a 23 de abril de 2024.

19.
Antes
Quileno

A.

Santos
Gibens



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 53.867.057 euros e um total de património líquido de 39.764.881 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 610.895 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão** em 31 de dezembro de 2023, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP);
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



Handwritten signature and initials in blue ink.

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou a erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



id.
Santos
Ribeiro

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 17.724.710 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 17.030.682 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 29 de abril de 2024

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Registada na OROC sob o n.º 68 e na CMVM sob o n.º 20161404
representada por:

João António de Carvalho Careca, ROC
Registado na OROC sob o n.º 849 e na CMVM sob o n.º 20160473

11
Santos
Oliveira

**ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA
REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO**



Vale da Margunda, Borralhal
3465-013, Campo de Besteiros, Portugal



232 870 020



geral@planaltobeirao.pt



/planaltobeirao



/planaltobeirao